ANNO XLIV. NUMERO 189. QUARTA FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Affito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhuó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 49 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. Ss. Mamede e Euthiciano mm.
18 Terça. Ss. Lauro e Crispo mm.
19 Quarta. S. Luiz b. f., S. Mariano.
20 Quinta. S. Bernardo doutor da igreja.
21 Sexta. Ss. Camerino e Cizidio mm.
22 Sabbado. Ss. Thimotheo e Feliciano mm.
23 Domingo. S. Philippe Benicio, S. Liberato.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA

(Continuação.)

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em Humaytá, 29 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—E' com a mais viva satisfação que venho participar a V. Exc. as occurrencias mais importantes destes ultimos dias, em que se fez a occupação da praça de Humaytá pela nossa tropa, e da lagôa do Chaco, com o fim de hostilisar e cercar a guarnição fugitiva d'aquellas fortificações.

No dia 25 do corrente sabendo V. Exc. que os piquetes avançados do nosso exercito em Curupaity não avistaram as guarnições das peças do inimigo, subio na lancha a vapor *Couto* comigo e todo o seu estado-maior, depois de haver mandado fazer signal para acender os fogos a 2.ª divisão.

Chegando V. Exc. á canhoneira *Belmonte* onde V. Exc. içou sua insignia, já o *Lima Barros* havia avançado até perto das baterias de Humaytá, d'onde não recebia tiro algum. Desta posição o dito encouraçado lançava repetidas metralhas para a ponta do Chaco em frente das baterias.

Seguindo na lancha *Couto* até o *Lima Barros*, avistei algumas canôas carregadas de Paraguayos, que perseguidos da metralha mortifera do *Lima Barros*, fugiam por entre bosques e lagôas do Chaco. Logo que cheguei aquelle encouraçado soube e vi que a nossa tropa se achava em Humaytá, onde já fluctuava a bandeira nacional.

Mandei logo participar o occorrido a V. Exc. em quanto por outro lado o commandante da 2.ª divisão avisava ao batalhão argentino acampado perto dos encouraçados, para que cercasse o inimigo.

Os mais encouraçados que compõem a 2.ª divisão subiram a fundear acima das correntes de Humaytá, a excepção do *Mariz e Barros* e *Herval*, os quaes mandei que flanqueassem a margem do Chaco, perto do dito batalhão argentino, para protege-lo no caso de o inimigo investir por alli.

Emquanto isto se procedia no rio, d'onde os navios fizeram convergir sobre a mata do Chaco, onde ainda está o inimigo, um semicirculo de metralhas, já a nossa tropa do porto Dous de Maio (reducto do Chaco) achava-se prevenida e estendia suas columnas para deter o inimigo em cerco completo.

A guarnição de Humaytá, que pensou sorprehender-nos, foi completamente surprehendida, ficando sitiada pela nossa tropa no Chaco e pelos navios fundeados em toda a extensão do rio nesta parte.

Para reforçar o sitio que faz a nossa tropa em algumas canôas na lagôa, mandei entrar nella o capitão tenente Francisco Romano Stepple da Silva com tres escaleres guarnecidos, onde tem prestado um importante serviço desde a madrugada do dia 26, como tudo consta da parte inclusa que elle deu-me em data de 28.

Neste ponto não só para proteger os escaleres como para flanquear o inimigo. As correntes que os Paraguayos tinham em frente de nossas baterias e estendidas de um lado a outro do rio estavam dispostas do modo seguinte:

De cada margem sahiam 7 correntes que, depois de entrarem no rio, prendiam-se a 3, as quaes eram sustentadas em meia fluctuação por meio de grandes caixões de ferro cheios de ar. Estas correntes foram cortadas por ordem de V. Exc. pelo 1.º machinista deste navio J. W. Petherson e mais dous foguistas, sendo todo o trabalho dirigido pelo capitão de fragata João Mendes Salgado, commandante do encouraçado *Brasil*. Uma parte das correntes já se acha no vapor *Bonifacio*, para seguir para a côrte, a outra, segundo o que determina V. Exc. será' igualmente dividida pelos alliados.

Em execução ás ordens de V. Exc., subiram no dia 27 os encouraçados *Lima Barros* com o pavilhão do capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, o *Mariz e Barros*, o *Herval* e o *Colombo* e fundearam um pouco abaixo das baterias inimigas do Timbó, e ao entrar a noite desse dia transpozeram-as atirando lhes muitos tiros de metralhas que deviam causar grande damno ao inimigo, visto como as mais peças estão quasi a' flor d'agua e por isso muito expostas aos tiros dos navios, especialmente de metralhas.

O *Colombo* tornou a transpôr as baterias, aguas abaixo até de novo fundear perto do porto 2 de Maio, tendo soffrido algumas avarias no material e 7 praças fóra de combate, entre ellas 1 morto e 3 feridos gravemente. Os navios passaram sem novidade.

Até esta data nada mais occorreu de importancia a não ser o continuado movimento que V. Exc. vê, das nossas forças da esquadra e do exercito e que tem por fim formarem um cerco completo em que, hoje ou amanhãa, ha de o inimigo ver-se obrigado a render-se.

Assim desde já' passo ás mãos de V. Exc. com a mencionada parte do capitão tenente Stepple a do commandante da segunda divisão; e a do ajudante de ordens de V. Exc. o primeiro tenente Euzebio de Paiva Legey que foi encarregado de contar e encravar as peças que o inimigo abandonou na ponta do Chaco em frente a' Humaytá.

Dos prisioneiros que (segundo consta) foram feitos em algumas canôas, se sabe que o inimigo tem um grande numero de pessoas excedendo a 2,000, entre ellas mulheres e crianças, dentro do bosque em que estão abrigadas, d'onde já' tem repellido os ataques da nossa tropa, mas de cujo escondrijo lhes será' difficil sahir.

Esperando a toda a hora a rendição daquella gente, cumpre-me o grato dever de felicitar mais esta vez a' V. Exc. pela presteza com que a esquadra percebeu o ardil do inimigo e pelo modo efficaz por que estão dispostas as forças da esquadra e do exercito no Chaco. Se o inimigo teve valor e pertinacia na defeza da sua primeira praça de guerra, nós tivemos a constancia, o trabalho intelligente e a tenacidade que nem um só momento permittiram que arredassemos dos nossos postos de honra.

Hoje fluctua o pavilhão nacional nestas barrancas onde ainda existem os grossos e abundantes canhões que se oppunham a' nossa temivel esquadra, da qual duas simples divisões zombaram, por duas vezes, nos memoraveis dias 19 de fevereiro e 21 de julho.

Entretanto, occupado no actual movimento da esquadra, não me é possivel dar a' V Exc. informações mais minuciosas do que aliás V. Exc. esta' a par, pois tudo tem visto e acompanhado.

Deus guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro visconde de Inhaúma, vice-almirante, commandante em chefe da esquadra.—Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado maior.

—

Commando da segunda divisão da esquadra em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do encouraçado *Lima Barros* em frente a Humaytá', 25 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Acaba de consummar-se o grande facto da campanha contra o Paraguay! Tantas fadigas, tantos sacrificios, tanta constancia foram hoje coroados do mais feliz dos resultados! Cahio Humaytá' e com ella a columna principal, que sustentava o edificio da tyrannia e do fanatismo.

Coube ao *Lima Barros* a fortuna de ser o primeiro que annunciou a' esquadra o grande acontecimento; a elle couberam tambem os derradeiros protestos de rancor dos nossos inimigos. Das 6 horas da noite de hontem a's 6 da manhãa de hoje foram disparados os ultimos tiros das baterias de Humaytá' para a esquadra. Em todo este intervallo 4 balas tocaram a couraça deste navio, e uma a do *Brasil*, e todas cahiram-lhes perto a B B e a E B.

Parece que o inimigo procurou occultar com um fogo vivo em toda a noite o projecto que levaram a effeito, e que deu em resultado a entrada de nossas tropas naquella fortaleza.

Hoje a's 3 horas da tarde prendeu-nos a attenção o signal do almirante repetido pelo *Magé*, que mandava accender os fogos aos vapores da esquadra. Alguns minutos depois o commandante do *Brasil*, navio testa da linha, veio dar-me parte que na barranca se notava muito movimento de cavalleiros vestidos de preto como os nossos, e que a bandeira paraguaya estava arriada.

Fiz immediatamente suspender o *Lima Barros*, e n'elle segui a reconhecer o facto como me participaram. Em meio caminho tivemos o prazer de ver fluctuar o pavilhão brasileiro no mesmo lugar onde pouco antes se hasteava a bandeira inimiga.

Tendo chegado a distancia conveniente, mandei o meu ajudante de ordens, o segundo tenente Manoel Pereira Pinto Bravo, entender com a gente que vimos em terra, e que estava chamando para bordo.

Não restava duvida: os nossos soldados pisavam o solo de Humaytá', que informaram ter sido abandonada, tendo se os paraguayos refugiado na ponta do Chaco, e trataram de fugir em canôas.

Ja' de bordo tinhamos visto essas canôas, que, carregadas de gente, procuravam esconder-se por entre as ilhas de que está' cheia a lagôa no Chaco, e começamos a metralha-las, mandando logo prevenir o batalhão argentino, terceiro de linha, do que succedia para que estivesse vigilante.

Subia V. Exc. na lancha no momento em que, tendo dado fundo este navio, para melhor poder metralhar os fugitivos, mandava eu fazer signal ao *Colombo* para se approximar. De tudo dei conta a' V. Exc., e pouco depois suspendemos, vindo fundear acima das correntes, e ahi aguardando as suas ulteriores ordens.

Deus guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe de divisão e do estado maior da esquadra.—Mamede da Silva, capitão de mar e guerra, commandante da divisão.

—

Bordo do vapor *Princeza*, junto a Humaytá', 26 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em execução a' ordem que recebi de S. Exc. o Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra segui hoje a's 7 horas da manhãa para a ponta do Chaco, que nos des fronteira, na lancha *Bonifacio*, acompanhado do primeiro machinista deste navio, um foguista e sete soldados navaes, para encravar a artilharia, que d'aqui de bordo se via, tendo se de antemão dado ordem, em nome do mesmo Exm. Sr., ao commandante do encouraçado... ali chegando encontrei as peças, cuja relação acompanha, todas encravadas pelo inimigo, a' excepção de um pequeno morteiro de bronze que foi encravado pelo machinista, auxiliado pelo foguista, umas com os ouvidos tapados por pregos, e outras além de terem os ouvidos tapados por pregos, tinha as boccas tapadas com projectis entalados por pregos e chapas de ferro; essas peças estavam assestadas, umas n'um reducto, apontadas para a mata, outras em uma trincheira apontadas para a mesma, e outras, finalmente, sobre a barranca para o rio.

Além dessas peças encontrei tres estativas de foguetes a' congreve, grande quantidade de munições de guerra, umas addicionadas em paióes e outras espalhadas pelo terreno, havendo grande quantidade dellas no rio, junto a' barranca, e algumas espadas e espingardas.

Indo a um pequeno acampamento do inimigo, encontrei em tres casas que me pareciam enfermarias, uns 12 a 15 cadaveres paraguayos, que, sendo abandonados pelos seus, ainda em vida, alli ficaram insepultos, havendo em outras casas no mesmo acampamento, grande quantidade de caixas de madeira, redes de couro, meios de solla, panellas de ferro, cadeiras, camas, etc. etc.; provando tudo isso que o inimigo fugira precipitadamente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe de divisão e do estado maior da esquadra.—Ernesto de Paiva Legey, primeiro tenente e ajudante de ordens.

Uma peça hespanhola de bronze de cinco pollegadas de diametro, e 84 de comprimento, do anno de 1806.

Dous canhões obuzes de bronze de 6,5 pollegadas de diametro e 30 comprimento, um de 1774 e outro de 1795 (hespanhoes).

Um morteiro de ferro de 10 pollegadas de diametro e 33 de comprimento.

Duas peças hespanholas de bronze de cinco pollegadas de diametro, e 109 de comprimento, de 1671 e 1684, inutilisadas.

Uma peça raiada de ferro de 4,5 pollegadas de diametro, e 76 de comprimento, em mão estado.

Uma peça de bronze de 4 e meia pollegadas de diametro e 55 de comprimento, de 1800, em mão estado.

Uma peça de bronze hespanhola de cinco pollegadas de diametro e 84 de comprimento.

Uma peça de ferro de calibre 68.

Uma dita de dito de calibre 30, Paixhan.

Uma dita de dito de 32, ingleza.

Uma peça raiada de bronze de 4 pollegadas, feita em Assumpção.

Um pequeno morteiro de 4 pollegadas de diametro, de bronze, tambem feito em Assumpção.

Bordo do vapor *Princeza*, junto a Humaytá, 26 de julho de 1868.—Eusebio de Paiva Legey, 1º tenente-ajudante de ordens.

Acampamento no Chaco, 28 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo-me determinado por V. Exc. que ficasse no Chaco dirigindo a força de marinha, que para aqui mandou V. Exc., composta de tres officiaes, tres escaleres com as guarnições respectivas, e mais alguns soldados navaes, tudo enviado para a lagôa no dia 26 pelas 7 horas da manhãa, com o fim de obstar a passagem do inimigo pela mesma lagôa; cumpre-me participar a V. Exc. todo o occorrido, e começarei dizendo que em seguida as providencias e actividade de V. Exc. achava-se a hora acima indicada tudo previsto e disposto, e já as 8 horas e 30 minutos guarnecidos os escaleres com imperiaes marinheiros, fuzileiros navaes, e um guarda-marinha; tratava de investir duas canôas do inimigo que se achavam a vista, porém ao approximar-me fui recebido com alguns tiros de metralha e pouca fuzilaria; não obstante fui sempre avançando até que reconheci serem as canôas em numero de nove, e conhecendo ser imprudencia proseguir, resolvi-me retirar, o que com felicidade executei.

Pelas 3 horas e 30 minutos da tarde havendo necessidade de combinar-se com o general Rivas, que se achava na outra margem da lagôa, fiz partir um escaler levando um capitão argentino do batalhão S. Nicolao, e mais dous outros escaleres em protecção; mas ao chegarem ao meio da lagôa sahiram os Paraguayos ao encontro com nove canôas, que avalio ter cada uma de 25 a 30 praças, empenhou-se um forte tiroteio, sendo os nossos escaleres obrigados a retirar, visto que estavam em pequeno numero e impediam o fogo dos batalhões ns. 29 e 32, brasileiros, e de tres corpos argentinos estendidos todos em linha na margem da lagôa, apoiando a esquerda duas peças de calibre 12, desembarcadas dos vapores *Beberibe* e *Belmonte*, segundo ordens de V. Exc.; logo que os escaleres deixaram o campo aberto e procuravam desembarcar nove feridos do batalhão S. Nicolao, inclusive o mesmo capitão, rompeu vivo fogo de fuzilaria e artilharia sobre as canôas que procuravam fugir para o lado opposto aquelle que occupavam, não o conseguindo no todo por haverem perdido muita gente e encalhado nos muitos camalotes da lagôa, mas lograram ficar a cousa de 100 braças do bosque que divide esta lagôa de uma outra que, segundo dizem, communica com o Timbó, e onde tem uma força de infantaria: passada uma hora de vivo e mortifero fogo sustentado pela nossa parte, com uma força de 2,000 praças, sahi com dous escaleres a agarrar as canôas, mas na distancia de umas 40 braças fui recebido com fortes descargas de infantaria partidas do bosque, mas apesar disso avancei ainda algumas braças, sendo depois forçado a retroceder por já ter seis homens fóra de combate, sendo dous mortos, ter um escaler furado pelas balas, e mais, por ainda ver um regular numero de inimigos, talvez em numero de 40, ao passo que eu só dispunha de 17 homens, por achar se um escaler fóra de combate; recolhi me então ao porto onde se achava a nossa gente, que começou de novo o tiroteio, e assim fomos até o escurecer.

Durante a noite rondeu-se a lagôa, e não occorreu novidade alguma. Todo o dia 27 foi passado sem novidade, bem como a noite; tão sómente tenho a acrescentar a presença do general Rivas no campo, que dispoz as forças em ordem a receber qualquer choque pelo flanco esquerdo, que até então estando guardado, o era entretanto com pequenas forças. Chegou na mesma data uma força constante de 50 praças de artilharia e 6 canhões obuzes de calibre 12.

Das 6 praças que me ficaram fóra de combate, são duas da canhoneira *Belmonte*, e 4 do batalhão 14º de infantaria.

Nada mais me occorre até este momento mencionar.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado maior da esquadra.—Francisco Romano Stepple da Silva, capitão-tenente.

—

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza* em Humaytá, 29 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—A' 26 do corrente regressou a Tayi o barão da Passagem, de volta da expedição para que havia partido a 21, e de que dei conta a V. Exc. em meu officio n. 698 de 23 do corrente mez.

Com a leitura dos officios aqui juntos por copia, que me foram dirigidos pelo referido chefe, V. Exc. ficará inteirado de tudo quanto se fez e do resultado obtido.

Por agora, cabe-me levar ao conhecimento de V. Exc. que depois de ter combinado com S. Exc. o Sr. general... encouraçados *Lima Barros*, *Herval* e *Mariz e Barros* sob o commando do capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, commandante da 2ª divisão, a reunir-se a 1ª, levando ordem este commandante de bombardear activamente antes de forçar a bateria do Novo Estabelecimento, levando em sua companhia mais o *Colombo*, seguindo depois rio acima até o Tayi.

Até agora não tive parte official do commandante Mamede, que me desse contas do resultado da commissão de que o encarreguei; mas um telegramma do barão da Passagem, que hontem a tarde recebi, me annunciava que os tres encouraçados tinham alli chegado bem, apesar do fogo vivo que soffreram da bateria, quando a forçaram; tendo o *Colombo*, que depois voltou aguas abaixo, uma praça morta e seis feridas por uma bala que penetrou na casamata por uma das portinholas.

Logo que me cheguem as mãos as participações dos respectivos commandantes, de tudo darei conta a V. Exc. como costumo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Commando da divisão avançada da esquadra. Bordo do encouraçado *Bahia*, no Tayi, 26 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. o victorioso resultado da ardua commissão que venho de cumprir pelo rio Paraguay acima aquem e além da foz do Tebiquary, conforme as circumstancias difficeis m'o permittirão e em harmonia com as instrucções que de S. Exc. o Sr. marquez de Caxias recebi.

Com uma divisão forte dos tres encouraçados *Bahia*, *Silvado* e *Barroso*, e os monitores *Piauhy*, *Alagoas* e *Rio Grande*, illuminado pela Providencia Divina e confiando ao alto valor da nossa intrepida officialidade e aguerridas guarnições, preparei-me para ir sobre a mais formidavel fortaleza em que actualmente se abriga o despotico e sanguinario inimigo, depois de abandonar os seus famosos baluartes soffrendo derrotas successivas.

No dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, deixando em frente ao nosso acampamento do Chaco os encouraçados *Cabral* e *Tamandaré* e o monitor *Pará*, com ordens de bombardear a bateria e acampamento do inimigo existentes abaixo do Guaycurú, e tambem repellir qualquer aggressão que tentasse o inimigo sobre as forças do Chaco, segui rio acima no *Bahia* com o *Silvado* e os monitores *Piauhy* e *Alagoas*, metralhando sempre os pontos fortificados do inimigo, que fez alguns tiros de artilharia sobre os navios.

A's 4 horas da tarde fundeamos em frente a bateria do Timbó, e sobre ella immediatamente fiz romper um forte e activo bombardeamento até ás 7 1/2 horas da noute, momento em que suspendi levando arrastados por EB. os monitores *Piauhy*, e *Alagôas*, este com o *Bahia* e aquelle com o *Silvado*, e assim forçou-se a bateria do Timbó, que não causou-nos avaria alguma, comquanto fizesse fogo um pouco activo sobre os navios, empregando o conhecido estratagema de immensas fogueiras do lado opposto a' bateria, com o fim de clarear os navios logo que se aproximam.

Persuado-me que o inimigo vai enfraquecendo pelo lado do rio essa posição, e talvez tornar se forte em frente ao nosso acampamento do Chaco, ponto esse de honra para as forças alliadas, e de vida ou morte para Humaitá'.

Em consequencia da escuridão da noute, dei fundo com a divisão ás 9 horas á vista do Tayi, e ás 6 horas da manhãa do dia seguinte suspendemos e ancorámos em frente ao nosso reducto de Tayi, onde demorei-me algumas horas emquanto os navios se abasteciam sufficientemente de lenha.

A's 2 horas da tarde suspendi com toda a divisão, inclusive o *Barroso* e *Rio Grande*, e tornando-se a noute tenebrosa e ameaçando mão tempo, abriguei-me no Pilar, onde passou-se a noute, e ao amanhecer do dia 23 proseguimos em nossa jornada sem embaraço, e nem mesmo hostilidade alguma do inimigo, e as 3 horas da tarde fundeamos ao alcance dos canhões que defendem a foz do Tebiquary e o passo do rio Paraguay, em frente a S. Fernando, cujos acampamentos e entrincheiramentos foram bombardeados pelos navios, tendo o inimigo respondido ao nosso fogo com morteiro e grossa artilharia da primeira bateria estabelecida na penínsola formada pelos rios Paraguay e Tebiquary. Essa bateria monta 11 boccas de fogo de grosso calibre, inclusive uma de 32 raiada.

A segunda bateria, que é separada da primeira por uma esplanada desarmada, distante da primeira duas amarras pouco mais ou menos, em frente á ponta do Chaco, apresentando a configuração de um reducto, monta 4 peças, sendo a de maior calibre de 68.

Essas duas baterias fazendo fogos convergentes e a queima-bucha, a noticia da existencia de uma grossa corrente passada transversalmente de uma margem a outra, o canal estreito e tortuoso e cheio de torpedos conforme asseguram os passados e prisioneiros inclusive o sargento Assencio Pereira, que fez parte da abordagem do *Barroso*, eram os obstaculos que me informaram existir, e talvez não tenham produzido os seus terriveis effeitos por causa da enchente do rio.

Convindo a todo o transe desmoralisar e destruir o novo baluarte em que ardilosamente se metteu o dictador do Paraguay e parte de seus soldados, entendi fazer essa operação em pleno dia, e graças a Divina Providencia, consegui-o-se um bello triumpho que não nos foi incruento, porém de alta importancia e effeitos reaes para as novas operações.

Convencido das grandes difficuldades e perigos immensos na passagem dos navios, determinei, attendendo as qualidades nauticas de guerra, que o *Barroso*, *Rio Grande* e *Piauhy* ficassem abaixo do Tebiquary, bombardeando as baterias inimigas, emquanto o *Bahia*, com o monitor *Alagoas* atracado por BB, e o *Silvado* tentassem transpôr o passo; devendo o *Silvado* navegar em distancia regular, de modo que não embaraçasse o *Bahia*, se porventura tivesse de retroceder encontrando obstaculos insuperaveis, e bem assim dar auxilio a qualquer dos dous em algum momento critico.

A's 9 horas da manhãa do dia 24 suspenderam todos os navios, e cada um tomando as posições determinadas, avançou o *Bahia* com o monitor atracado e em seguida o *Silvado*.

Ao investir o canal o *Bahia* a toda a força, rompeu o inimigo sobre elle com todos os seus canhões fogos cruzados e convergentes, e não encontron-se resistencia alguma submarina opposta por correntes ou torpedos verificando-se apenas a existencia de duas formidaveis estacas plantadas em um parcel do lado do Chaco.

O *Bahia*, apezar de martellado pelas horriveis e certeiras descargas que furiosamente despejava o inimigo, jogando projectis que supponho alguns de aço, transpoz o passo com a mesma felicidade com que fizera em Curupaity e Humaitá', acontecendo igualmente ao impenente *Silvado*, que galhardamente com suas torres metralhava as guarnições das peças inimigas. Transposto o passo ás 10 horas continuou-se a navegar, e immediatamente descortinou-se todo o acampamento de S. Fernando, que foi bombardeado energicamente.

Constando-me pelo sargento paraguayo prisioneiro, Assencio Pereira, que os vapores paraguayos costumavam abrigar-se no arroio Recôdo, dirigi-me para alli, e com effeito avistei, em grande distancia, através da matta espessa, as chaminés de dous vapores, que pareceram-me ser dos ... Immediatamente este encouraçado seguio a collocar-se na embocadura do cima da referida lagôa ou arroio, e o *Silvado* na de baixo e protegendo o monitor *Alagoas*, que eu pretendia fazer entrar na lagôa, comquanto nenhum dos tres praticos a conhecesso, e todas as informações que me déra o sargento Pereira eram de nenhuma probabilidade do monitor penetrar na lagôa, porquanto tinha de atravessar um estreito, sinuoso e extenso canal, além de todo desconhecido: essa circumstancia poderosa fez-me desistir da idéa do monitor, e desappareceu-me completamente com as avarias que se deram na machina do mesmo monitor, que mandei fundear sob a protecção do *Silvado* em quanto as reparava, o que conseguio-se graças á pericia do habil 1º machinista do *Silvado*.

Envolvido em uma série de difficuldades naturaes pela falta absoluta do conhecimento da topographia do terreno, e de que bastante se tem prevalecido nesta guerra o nosso inimigo, limitei-me a hostilisar com a artilharia os dous vapores, que se achavam a grande distancia, e a sombra da matta ainda procuravam internar se pelas lagôas e escapar-se dos nossos tiros, que bastante mal lhes devem provavelmente ter causado, apezar de garantida pela vantajosa e inaccessivel posição, a qual não permittio dar o mesmo destino que tiveram o *Igurey* e o *Taquary*, que depois da passagem do Humaitá, metteram-se em lagôas, e finalmente sorprendidos foram postos a pique pelos navios *Barroso* e *Bahia*.

O *Alagoas* e *Silvado* proseguiram com actividade no bombardeio sobre o grande acampamento e extenso entrincheiramento que o inimigo vai desde ja preparando para unir com os do Tebiquary.

Continuei no *Bahia* a navegação até acima de Herradura fazendo as observações e explorações convenientes em ambas as margens do rio, onde tão-somente vio-se muito gado disperso, palhoças e piquetes.

A's 3 1/2 horas desci, e reunidos os tres navios determinei que o *Alagoas* atracasse a este navio pelo lado opposto ás baterias, resolvi novamente forçal-as aguas abaixo, com as mesmas disposições e ordens que havia prescripto para a subida.

A's 4 horas da tarde assignalei ao *Silvado* suspender fazendo o mesmo ao *Bahia*. O vento estava bastante fresco, as aguas bem agitadas, e navegando-se a todo o vapor investio o *Bahia* com o monitor atracado, sob a direcção do bravo e prestimoso pratico 2º tenente Luiz Repeto, que em seu posto de honra em frente ás baterias inimigas foi arrebatado por uma bala, e não lhe foi dado sobreviver á gloriosa jornada que em menos de vinte minutos acabavamos de concluir.

Essa desastrosa contrariedade entorpeceu a acção do leme que não pôde mais funccionar em consequencia da acanhada casamata do leme ter ficado incapaz de nella rapidamente trabalhar-se sem remover-se os feridos, cadaveres do pratico e um homem do leme, que de envolta com uma alluvião de estilhaços de páo e ferro a entulharam.

Immediatamente determinei ao pratico do *Alagoas* o valente velho Picardo, que dirigisse a praticagem com o auxilio das duas machinas, visto como me participára o bravo e calmo commandante Hoonholtz que o leme não podia promptamente funccionar.

Entretanto o *Bahia* com o *Alagoas* affrontando a foria do inimigo, apezar do mão governo, por meio das duas helices transpuzeram as baterias, que incessantemente arremessavam a' queima buxa balas certeiras, que produziram depressões e mossas profundas que inspiram sérios cuidados. O *Silvado* navegando na pôpa do *Bahia*, zombando dos projectis do inimigo que se deflagravam em suas couraças, transpoz tambem facil e rapidamente o passo, e ás 4 horas e 45 minutos fundearam o *Bahia*, *Silvado* e *Alagoas* nas posições primitivas em que havia deixado o *Barroso* e os outros monitores.

Determinei que se proseguisse toda a noite activamente sobre o inimigo, ja humilhado e abatido, vendo que a marinha imperial tem vencido seus maiores obstaculos e acabava de transpôr seu ultimo baluarte. A perda nimiamente sensivel do insigne e valente pratico 2º tenente Luiz Repetto, que com admiravel dedicação e grandes esforços servio sempre nesta guerra, jamais podera' ser esquecida pela marinha imperial, e deixa nesta divisão um vacuo bem difficil de ser preenchido.

Além da morte do pratico teve este navio um marinheiro morto e outro gravemente ferido, victimas todos da mesma que se despedaçou na aresta da casamata do leme. No *Silvado* foram feridos levemente o commandante capitão de mar e guerra Garcindo, o 1º tenente Alves de Barros, o mestre, um guardião e dous imperiaes marinheiros, e mais um morto, todos por estilhaços de bala.

As avarias mais importantes do material tanto do *Silvado* como do *Bahia* deram-se nas couraças acima do lume d'agua, sendo algumas chapas deste navio perfuradas. O *Alagoas* teve tambem algumas avarias assim como o *Piauhy*, na torre e couraças.

Com minuciosidade vão explicadas as occurrencias que se deram nos navios pelas partes dos respectivos commandantes, que transmitto a V. Exc., bem como os mappas das munições despendidas nesta commissão.

Se na exposição que acabo de fazer a V. Exc. da gloriosa jornada referi os momentos imminentemente criticos em que se achavam os navios, especialmente este, cumpre-me tambem patentear os nomes daquelles que pela sua dedicação e valor são dignos dos maiores encomios.

O commandante deste encouraçado, o bravo e illustrado capitão tenente Antonio Luiz Von Hoonholtz, que apezar do seu constante mão estado de saude tem continuado a commandar este navio em suas successivas commissões arriscadas, com a maior abnegação, pericia, dedicação e valor, que ainda uma vez revelou debaixo de vivo fogo do inimigo nas situações criticas em que se achou este navio, forçando as baterias do Tebiquary, é portanto, digno de consideração do governo imperial e dos mais elevados elogios.

Faço tambem justiça recommendando a V. Exc., com muita especialidade, o meu secretario e ajudante de ordens, 1º tenente Pedro Pinto da Veiga, pelo bello procedimento que teve na occasião mais critica por que passou este navio perdendo o pratico e governo debaixo de muito vivo fogo das baterias inimigas, conservando-se em cima da tolda exposto e transmittindo as minhas ordens com toda a calma e actividade.

Ao capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo Fernandes de Sa', commandante do *Silvado*, cabem as mais bellas homenagens pela bravura e pericia com que cumprio a commissão de que foi incumbido, tornando-se merecedor dos mais distinctos elogios, bem como o capitão-tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, commandante do *Alagoas*, pela sua constante dedicação e valor em seus assignalados serviços na passagem das baterias.

Os relevantes serviços que com calma e valor prestaram coadjuvando efficazmente a passagem dos navios os bravos commandantes capitão-tenente Eduardo Wandenkolk, do monitor *Piauhy*, 1ºs tenentes Luiz Barbalho Moniz Fiusa e Francisco Feliz da Fonseca Pereira Pinto, este do monitor *Rio Grande* e aquelle do *Barroso*, são tambem muito recommendaveis.

Fazendo justiça ao valente pratico Ricardo, cumpre me solicitar a consideração do governo imperial e de V. Exc. pelos relevantes serviços que prestou na passagem das baterias, dirigindo a praticagem do *Bahia* com valor e calma debaixo de vivo fogo.

A distincta e esperançosa officialidade dos navios que tomaram parte nesta operação é digna de louvor, assim como as guarnições em geral, que se ...

No dia 25, ao meio dia suspendi do Tebiquary com todos os navios navegando aguas abaixo, as 5 horas da tarde dei fundo na embocadura da lagoa do Timbó, onde passou se a noite, e hoje ao amanhecer mandei explorar a referida lagoa pelo monitor *Rio-Grande*, levando a seu bordo o engenheiro Roberto et Chodaiskwkz e o sargento Pereira, duas horas depois regressaram, tendo penetrado o monitor na lagoa percorrendo uma extensão de duas leguas e meia, e, segundo me participaram o commandante do *Rio Grande*, o pratico e o engenheiro, nada observaram de importante.

A's 11 1/2 horas suspendi com todos os navios e aguas abaixo navegando sem novidade alguma, ancorei com a divisão em frente a Tayi a's 5 e meia horas da tarde.

A esplendida victoria que a marinha imperial acaba de conquistar na operação effectuada no dia 24 do corrente sobre o Tebiquary é um preludio convincente da proxima e gloriosa conclusão da guerra pelo estado de abatimento moral e material a que tem sido reduzido o inimigo por esta divisão, que cheia de enthusiasmo ardente envia a V. Exc. as mais respeitosas congratulações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra em operações.—Barão da Passagem, chefe da divisão.

(Continuar-se-ha)

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.

ORDEM DO DIA N. 421.

O brigadeiro commandante das armas publica para os devidos effeitos o aviso circular abaixo transcripto, que por copia lhe foi remettido pela vice-presidencia com officio de 11 do corrente.

Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 23 de julho de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Devendo os prets de escoltas da guarda nacional que acompanham praças designadas para o serviço do exercito, ser rubricados pelos commandantes das armas ou pelos ajudantes de ordens das presidencias em que não houverem taes commandos, ou então pelas autoridades a que as mesmas escoltas tenham de prestar obediencia, quando ellas transitarem no interior e não chegarem a capital; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Muritiba*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Conforme).—*Antonio Annes Jacome Pires*.
(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes*.
(Está conforme).—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foram exonerados, por portarias da presidencia de 18 do corrente, os promotores publicos das comarcas de Palmares e de Limoeiro, Drs. Mendo de Sa Barreto Sampayo e Antonio Martins da Cunha Souto-maior; sendo nomeados para substitui-los os Drs. José Maria Freire Gameiro Junior na de Limoeiro, e Francisco Machado Pedrosa na de Palmares.

— Para julgar o cabo do corpo de policia Paulino Magno da Silva, foi nomeado o conselho seguinte: major do corpo Antonio Feitosa de Mello, presidente; promotor da comarca, auditor; capitão Manoel Carneiro Machado Freire, tenentes João Pereira Lagos e Joaquim Herculano Pereira Caldas, alferes Manoel Matheus Cavalcante e Pergentino de Miranda Pimentel, vogaes.

— Por portarias de hontem foram nomeados:

Alvaro Florentino de Almeida Catanho e Leonillo de Oliveira Mello, subdelegado e 1º supplente do districto do Capim, do termo do Brejo.

Candido José de Siqueira, subdelado do 1º districto do termo de Pesqueira.

— Tendo sido julgado incapaz do serviço activo o alferes da 6.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, Maximino da Silva Gusmão, foi mandado passar para a reserva, ficando addido ao mesmo batalhão.

— Achando-se comprehendido na disposição do artigo 63 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, por não querer cumprir ordens emanadas da presidencia da provincia, foi suspenso do exercicio o tenente-coronel commandante do batalhão n. 50 da guarda nacional de Garanhuns, Luiz Paulino de Hollanda Valença, e mandado submetter a conselho de disciplina, como incurso no artigo 97 § 4.º combinado com o artigo 48 da referida lei.

— Foi declarada de nenhum effeito a portaria de 22 de abril de 1867, que suspendeu o capitão da 1.ª companhia do 5.º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, José Francisco de Barros Rego, e mandado reintegrar no exercicio do seu posto, passando a servir como addido o actual capitão Antonio Candido de Oliveira, que lhe succedeu.

— Por provisão de 17 do corrente foi nomeado coadjuctor da freguezia da Escada o padre Floriano de Queiroz Coutinho, o qual, com oito companheiros mais, foi dispensado por S. Exc. Revma. dos seis mezes, que eram obrigados á passar no seminario os sacerdotes novamente ordenados.

— Foi nomeado coadjuctor da freguezia de Patos, na Parahyba, o padre Joaquim Alves Machado.

— Com a grande enchente da maré, e a forte ventania de ante-hontem a noite, arrombou-se o isthmo de Olinda, junto a Cruz do Patrão.

— A' seu pedido foi exonerado, de membro do conselho director da instrucção publica, o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.

— Hontem, a 1 hora da tarde pouco mais ou menos, Antonio José Simões tendo uma discussão renhida com o portuguez Costa Guimarães, no becco dos Portos, no bairro do Recife, deu neste duas facadas no braço esquerdo, logrando evadir se pela ponte de S. Francisco. Comparecendo o Dr. delegado e o respectivo subdelegado, o Sr. Neves, procederam a vestoria os Srs. Dr. Estevão Cavalcanti e cirurgião Marques, declarando graves os ferimentos.

Simões é um excellente recruta sem isenção alguma, segundo nos informam; mas, apezar disso, tem conseguido voltar duas vezes da côrte, com escusa.

A' esforços do Sr. subdelegado da freguezia foi elle capturado, ás 6 horas da tarde, na rua do Brum e Deus queira não seja ainda uma vez posto em liberdade.

— Aquartelou hontem o 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, com cerca de 300 praças, sob o commando do Sr. tenente-coronel Silveira.

— Em a noticia que hontem demos sobre a festa anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura deixamos de mencionar entre as commissões das diversas sociedades, que compareceram a sessão magna, a commissão da Associação Commercial Beneficente.

— **Loteria.**—A que esta' a' venda é a 78ª a beneficio do Theatro de Santa Isabel que corre sexta-feira 21.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 15, 16, 17 e 18 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do subdelegado dos Afogados, Feliciano Francisco de Souza, como indiciado em crime de tentativa de morte no termo do Cabo.—A' ordem do da Magdalena, Theodora, escrava de Albino José da Silva, a requerimento d'este.

— 15 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio, escravo de Joaquim Salgado de Oliveira, a requerimento d'este.

No dia 16 não houve prisão alguma.

— 17 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, André José das Neves, Benedicto José Vicente, Manoel da Paixão e Manoel Joaquim da Silva, como recrutas, até que provem isenção; Benedicto e Vicente, escravos, este de Jeronymo de tal e aquelle de Antonio Pereira Maia de Oliveira, até que sejam reclamados por seus respectivos senhores.—A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Pedro Evangelista, portuguez, a requisição do respectivo consul; Graciano Manoel dos Passos, para recruta; e Paulo, escravo de José Braz da Silva, a requerimento d'este.—A' ordem do da Varzea, Antonio Francisco dos Prazeres, por desobediencia.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 17 de agosto:

Existiam (presos) 266, entraram 11, sahiram 4, existem 273.

A saber:

Nacionaes 208, mulheres 5, estrangeiros 13, mulher 1, escravos 44, escravas 2, total 273.

Allimentados a custa dos cofres provinciaes 184

Movimento do Hospital Pedro II, de 10 ao dia 16 de agosto de 1868.

DIA 10 AO DIA 16		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	93	16	12	4	93
	Feminino	100	8	5	2	101
ESTRANGEIROS	Masculino.	19	2	1	»	20
	Feminino.	3	1	»	»	4
ESCRAVOS	Masculino.	5	»	»	»	5
	Feminino.	7	»	1	»	6
MENDICIDADES.	Masculino.	19	»	»	»	19
	Feminino.	8	»	»	»	8
SOMMA.	Masculino.	129	19	13	5	130
	Feminino.	118	9	6	2	119
TOTAL.		247	28	19	7	249

ADVERTENCIA.

Na totidade dos doentes existem 249; sendo, 130 homens, 119 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 10, 10, 10, 10 1/2, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Thereza Rosa de Jesus, cancro no peito.
José Tavares da Silva, hypertrophia.
Cypriano, tuberculos pulmonares.
Antonio Locas, paraplegia.
Joaquim, ferimento de arma de fogo.
Emilia Maria Joaquina, tuberculos pulmonares.
José Luiz Nepomuceno, anazarca.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do sul:

ILEGÍVEL

Dr. Serafim Muniz Barreto e 6 escravos, Vicente Manoel, A. Rodrigues, tenente Manoel A. P. Guimarães, Manoel Gomes de Barros, Dr. Pedro Francelino Guimarães, sua senhora, 2 filhos menores e 7 escravos, Dr. Gustavo A. de Sá, sua senhora, 1 filho menor, 1 escravo e 1 criado, Manoel Antonio de Souza, Antonio Cabral, Manoel G. de Azevedo, F. da Silva Rego, Martinho J. Gomes, Francisco José do Rego, Augusto C. ... Leseo, ... José Gonçalves, O Ferreira Leite, Francisco J. Guimeiro, Silvestre Pombo, Luiz Ferreira Torres, Antonio Francisco da Silva, um voluntario do exercito, 1 recruta e 5 guardas nacionaes designados, José Antonio Machado, James M. Crean, Leopoldino A. da Fonceca, José Antonio Ribeiro Braga, 14 escravos a entregar.

— Passageiros do hiate brasileiro *Novo Invencivel*, entrado do Aracaty:

Maria Alexandrina de Souza Barcello e 1 filha menor.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 17 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario da junta dos corretores, datado de 14 do corrente, communicando ter-se suicidado o corretor geral José de Aquino Fonseca no referido dia, sendo que o mesmo era o que exercia o cargo de presidente da dita junta.—O tribunal fica inteirado, e resolveu que se participasse essa occurrencia ao Dr. juiz de direito especial do commercio para o fim de fazer arrecadar os livros e mais papeis pertencentes ao finado corretor.

Officio do mesmo secretario e da mesma data, pedindo ser esclarecido do que deve fazer afim de ficar preenchida a vaga de presidente para que a junta possa funccionar regularmente.—O tribunal resolveu ouvir ao Sr. desembargador fiscal a quem se remettesse cópia da eleição da junta, e da dos individuos que foram depois designados para presidente, secretario e thesoureiro, e que o sobredito secretario communique qual foi o numero de votos que elles obtiveram e quaes os immediatos pela ordem da votação. E outro sim, que emquanto o contrario não fôr resolvido assuma elle as funcções do cargo de presidente da junta.

Officio do dito secretario, tambem com data de 14, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

O livro da correspondencia official foi achado escripto em ordem, attingindo a numeração do registro a 187.

Compareceram os corretores Vasconcellos, Stepple, Silveira, Mamede, Gonçalo, Dubeurcq, Patchett, Macêdo e Seve: agentes de leilões—Pestana, Pinto, Simões, Euzebio, Pontual, Martins e Bernardino Guimarães, e apresentaram os seus livros como se lhes havia ordenado.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Domingues Moreira, pedindo o registro de sua nomeação, que junta, de caixeiro de José de Azevêdo Maia e Silva, sendo o requerimento assignado por este.—O supplicante assigne a petição para que tome conhecimento da nomeação do seu patrão.

Dito de Viriato de Freitas Tavares, para registro tambem da nomeação de caixeiro que dera a seu filho Francisco José Tavares Sobrinho.—Registre-se.

Dito de David William Bowsman—, idem da que dera a Pedro Barral da Costa Soares e Joaquim Anastacio da Cunha, para caixeiros de seus estabelecimentos de machinas e fundição de ferro á rua do Brum numeros 48, 50 e 52, 45, 47 e 32 da rua dos Guararapes.—Registre-se.

Dito de Rego & Irmão—, idem da que deram a Leopoldino de Lemos Duarte para caixeiro de seu armazem de assucar á rua do Apollo n. 18.—Registre-se.

Dito de Raymundo José Tavares—, idem de seu caixeiro Paulino José de Oliveira.—Registre-se.

Dito de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho—, idem da de seus caixeiros Joaquim Pedro da Costa Moreira e José Herminio de Sá e Souza.—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra a 10 do presente mez sob o n. 1583; e o protocóllo do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 10 do corrente.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Embargante Manoel Ignacio Ferreira, embargados Antonio Luiz de Oliveira.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Maceió provincia das Alagôas.—Appellante autor o major Antonio Joaquim Duarte, appellado réo Alexandre José Ribeiro.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Rosa.—Foi reformada a sentença appellada.

Appellante Angelo Romero Pinheiro, appellado Manoel Garrido.—Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Tasso Irmãos.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado o administrador da massa fallida de Mamede & Martins.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Joaquim da Cunha Meirelles, appellados os orphãos filhos de Joaquim Cavalcante Accioli.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante a directoria da Caixa Filial do London and Brasilian Bank, aggravado Carlos Rock, representante da firma fallida N. O. Bieber & C., successores.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravantes os administradores da massa fallida de Amorim Fragôso, Santos & C., aggravados Mello, Lobo & C.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 18 DE AGOSTO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Joaquim da Silveira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, cortiados os Srs. desembargadores Guerra e L. Santiago.—Negaram provimento.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Francisco da Silva Leite; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, a fazenda; appellado, Domingos Antunes Villaça. Appellante, Vicente Ferreira Longuinho; appellado, João Francisco de Sampayo. Appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, José Francisco Teixeira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, tenente-coronel Alexandre de Arias Villar; appellados, viuva Neves & Cardoso.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, José Pedro da Cunha. Appellante, o juizo; appellado, Liberato, escravo. Appellações civeis: appellante, José Gabriel de Mello; appellado, Francisco José Pinto. Appellante, o visconde de Suassuna; appellado Joaquim Rodrigues Duarte. Appellante, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellados, o curador geral e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, José Chrisostomo de Freitas; appellado, Simião Barbosa Cordeiro.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Bernardo José dos Anjos. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Costa. Appellações civeis: appellante, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellada, a fazenda. Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Muniz de Oliveira Jaguaribe. Appellante, Ricardo Florentino de Albuquerque Maranhão; appellados, herdeiros de D. Maria dos Santos Tenorio. Appellante, José Rodrigues Paes; appellada, [illegible] Maria do Carmo.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Joaquim Severiano Nogueira; appellados, Tasso Irmão.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

José de Carvalho e sua politica.

No — unico — intuito de desvanecer quaesquer equivocos a meu respeito, venho hoje pelo presente declarar que, a contar do anno de 1852, por motivos que, por ora, não me convem manifestar, não tenho feito parte de politica alguma do paiz; tanto que, desde então, nunca mais votei, nem tambem fui votado.

Na qualidade de funccionario, é verdade, sempre cumpri, e cumprirei (em quanto o fôr) os meus deveres e as ordens do governo, sem attenção a côres partidarias: — comprovo-o com *gregos e troyanos.*

Concluo declarando ainda que, nesta minha resumida mas veridica enunciação, não entra ou transpira o menor calculo de aspirações.

Estremadura, em 31 do mez de julho de 1868.

José de Carvalho Araujo Cavalcanti.

Carris de ferro do Recife a JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções.

Proposta

Foi dada uma sentença por accordão da relação a qual não condemnou o réo conforme o pedido do autor este querendo se suppor vencedor veio com uma petição pedindo que ella fosse *recebida como embargos explicativos para que se declare a acção procedente e condemnado o appellado.*

Por accordão do tribunal foi indeferida e ta petição offerecida como *embargos.*

A mesma parte por outra petição pedio vista para *embargos de declaração*, e effectivamente veio com seus embargos articulados. Nelles suppondo-se ainda vencedor pelo dito primeiro accordão, por elle mesmo embargado, pede que o tribunal—*restabeleça o julgado que proferio* no sentido em que entende o embargante que foi proferido.

Pergunta-se

1.º Ha ou não neste caso primeiros e segundos embargos. (Pereira e Souza n. 599).

2.º Podem-se admittir os segundos, isto é, pode-se tomar conhecimento delles?

Ao primeiro respondo pela affirmativa. Ao segundo respondo pela negativa. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Concordo com o parecer supra. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Para poder com segurança dar parecer sobre os dous quisitos julgo necessario ler as petições embargantes e o contexto do accordão sobre a primeira.

Na ausencia destas peças inclino me as tenções supra.

Sob censura.

Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

Não tenho duvida em opinar com o meu illustre collega o Sr. Dr. Portella, cujo parecer subscrevo por ser conforme o direito. Recife, 11 de agosto de 1868.

Sob censura.

Joaquim de Souza Reis.

Refiro-me ao parecer do Sr. Dr. Portella. Recife, 11 de agosto de 1868.

Sob censura.

João Teixeira.

O presidente da commissão nomeado para a decoração do anniversario do Gabinete Portuguez de leitura, muito agradece a todos os membros da mesma commissão, e os socios que trabalharam para a decoração do mesmo gabinete: assim como muito agradece e será reconhecido á todas as pessoas que emprestaram objectos para a mesma decoração, com especialidade ao Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, ao Illm. Sr. Consul Portuguez, ao Sr. José Alves da Silva Guimarães, ao Sr. Polycarpo José Laine, ao Sr. Alfredo Cardoso Pereira e ao Sr. Innocencio Rodrigues Lima.

Estatistica curiosa.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dôr que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula? !

O Dr. Ayer de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grozas por dia das suas pilulas catharticas durante todo o anno, isto é, deseseis vidrinhos por minuto, ou duas doses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2.580:000 por mez. Facto este que faz admirar—86,000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso o é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

Quando os orgãos da respiração são demasiados debeis para expellir a mucosidade engendrada pela enfermidade inflammatoria, não ha nos arcanos da sciencia medica, nada que se possa comparar como tonico ao oleo de figado de bacalhão.

Porêm, ouvimos dizer, que os resultados de sua operação variam.

Algumas são compostas de materias rançosas, outras adulteradas, emquanto que uma grande parte das composições que tomam o mesmo nome, são completamente espurias.

Volvendo de todas estas, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, nelle temos um especifico de primaface e de uma reputação universal, [illegible] hoje nunca desmentio as esperanças [illegible]

Os medicos o recommendam, [illegible] sua efficacia está mais que provada, nos peiores casos de affecções pulmonares e escrofulosas.

Outros oleos de figado de bacalhão, [illegible] dem ser puros [illegible] indubitavelmente [illegible]

Como são um objecto de muita importancia [illegible] a todos aquelles que padecem dos pulmões e da garganta; aquelle que for senhor de uma preparação legitima, fará bem em confiar-se unicamente na de Lanman & Kemp.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de [illegible] Soares Barbosa, de J. da C. Moreira & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE AGOSTO DE 1868

As 3 ¾ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão sem inspecção—12$000 por arroba.

Couros salgados seccos—260 rs. por libra.

José d'Aquino Fonseca, Presidente.

Francisco Mamede d'Almeida, Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente,

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	148:909$485
Idem do dia 18	39:468$046
	188:377$531

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	[illegible]	
» » com generos	741	
		1135
Volumes sahidos com fazendas	112	
» » com generos	412	
		524

Descarregam hoje 19.

Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Vapor inglez—*Sapphire*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—idem.
Patacho allemão—*Pollux*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Modesta*—vinhos.
Brigue austriaco—*Tartaro*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Talisman*—idem.
Barca ingleza—*Neva*—bacalhão.
Patacho inglez—*Spray*—idem.

Importação

— Patacho inglez *Spray*, vindo de Terra-Nova, manifestou:

2561 barricas bacalhão; a Saunders Brothers & C.

— Brigue austriaco *Veruca*, vindo de Trieste, manifestou:

2056 barricas farinha de trigo; a H. Forster & C.

— Vapor americano *Merrimack*, vindo de New-York pelo Pará, manifestou:

1240 barricas farinha de trigo; a H. Forster & C,
4 caixas vinho; a J. F. da Silva Novaes.
1 dita fructas; a ordem,
2 volumes obras de borracha; a Lino de Faria & C.
9 ditos chapéos do Chile; a Keller & C.
1 dito ditos; a Th. Christiansen.

— Barca ingleza *Talisman*, vinda de New-York, manifestou:

8580 barricas farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

— Brigue inglez *Neva*, vindo de Terra Nova, manifestou:

2236 barricas bacalhão, 473 ditas farinha de trigo; a J. Pater & C.

— Patacho americano *Aglaia*, vindo da Bahia, manifestou:

586 molhos piassaba, 6,000 coquilhos; a Th. Just.

— Lancha brasileira *Flôr do Rio Grande*, vinda do Assú, manifestou:

380 alqueires sal, 50 molhos palha de carnaúba; a ordem.

— Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

30 saccas algodão; a Domingos J. Seve.
125 ditas dito; a João Fernandes Lopes.
58 ditas dito; a H. de la Grange.
83 ditas dito; a Marques, Barros & C.
14 ditas dito; a L. A. Siqueira.
48 ditas dito; a José Lopes Davin.
128 ditas dito; a Vianna & Guimarães.
14 ditas dito; a Nogueira & C.
43 ditas dito; a Rocha Lima & Guimarães.
116 ditas dito; a Parente Vianna & C.
178 ditas dito, 22 meios de sola, 7 couros salgados, 1 garajáo carne; a Sá Leitão & Irmão.
302 meios de sola; a J. J. de Carvalho Moraes & Irmão.
1 pacote pennas, 38 molhos courinhos; a Elviro & Senna.
335 couros salgados; a Souza, Andrade & C.
590 ditos ditos, 286 saccas algodão, 1 barrica sebo, 1 sacco cera de abelha, 1 dito pennas, 43 molhos courinhos; a ordem.
2 barricas gomma; a Fernandes & Irmão.
16 saccos assucar; a Henrique Saraiva.
3 ditos cera de carnauba, 3 caixas velas de dita, 12 molhos courinhos, 27 meios de sola, 17 couros salgados, 10 saccas algodão; a José Rodrigues Ferreira & C.
1 caixão velas e queijos; a Joaquim Jorge da F. Bastos.
8 garajáos carne; a M. M. Pinto.
11 ditos dita, 3 barricas sebo, 17 molhos esteiras, 5 ditos courinhos, 7 caixas velas de carnauba; a José Dias Soares.

— Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, vindo do Aracaty, manifestou:

450 saccos cera de carnauba, 46 molhos courinhos, 20 saccas algodão; a Sá Leitão & Irmão.
55 meios de sola, 29 molhos courinhos; a ordem.

— Hiate brasileiro *Emilia*, vindo do Pará e Assú, manifestou:

540 alqueires sal, 43 vigas e 4 tôros madeira, 20 pipas vazias, 70 barricas arroz; a ordem.
150 barris breu; a Domingos A. Matheus.
17 ditos dito; a J. J. Gonçalves Beltrão.
[illegible] colonia para sapateiro; a Resende [illegible]
[illegible]; a Maia & Porto.
[illegible]; a Bernardino José Monteiro & C.
[illegible] dito; a Francisco Antonio Guimarães.
104 couros salgados; a Luiz Gonçalves da Silva & C.
[illegible] velas de carnauba, 2 volumes [illegible]; a M. M. Pinto.

— Brigue brasileiro *Ribeiro II*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:

[illegible] café; a João do Rego Lima.
30 ditos dito; a Magalhães & Corval.
150 ditos dito; a Corga Irmãos.
100 ditos dito; a J. M. da Rosa & Filhos.
100 ditos dito; a Rosa & Irmão.
100 ditos dito; a C. A. Sodré da Motta.
50 ditos dito, 20 latas fumo, 200 caixões sabão, 15 caixas de cerveja, 1 cama, 1 enxergão, 1 colxão, 2 barricas farinha, 1 [illegible], 1 forno, 2 [illegible] café; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
120 meios dito; a Eusebio R. Rabello.
100 ditos dito; a J. I. Gonçalves [illegible].
329 ditos dito; a' ordem.
20 ditos dito; a Sá Leitão & Irmão.
225 ditos farinha de mandioca; a Joaquim José de Azevedo.
1,329 ditos de dito dito, 50 caixas sebo; a Lino de Faria & C.
1 dita café; a Antonio José Dantas.
6 ditas phosphoros; a A. D. Carneiro Vianna & C.
3 ditas rapé; a M. J. Lopes & Irmão.
20 ditas sabão; a Carvalho & Nogueira.
2 ditos livros; ao Dr. José E. Ferreira Jacobina.
1 dita charutos; a A. A. de Carvalho Veras.
15 jacazes toucinho; a Antonio da Silva Pontes Guimarães.
12 saccos café; a Manoel Rodrigues dos Santos Moura.
21 ditos dito; a J. J. Dias Fernandes.
35 barricas e 60 latas dito a Oliveira Filhos & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 17	18:709$579
Idem do dia 18	1:222$648
	19:932$227

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	25:956$655
Idem do dia 18	1:498$686
	27:455$341

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Terra Nova—34 dias, patacho inglez *Spray* de 198 toneladas, capitão W. Furze, equipagem 9, carga 2,386 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Aracaty—18 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Silva & Alves.

Rio de Janeiro—13 dias, brigue nacional *Alfredo*, de 21 toneladas, capitão Manoel dos Santos Costa, equipagem 10, carga 5,000 alqueires de farinha de mandioca; a Marques Barros & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barbadas—Canhoneira americana *Huron*, commandante W. H. Dana.

Parahyba—Brigue inglez *Melita*, capitão Wilkenson, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que de conformidade com o officio da thesouraria de fazenda de 17, sob n. 103, será levada a hasta publica no dia 20 do corrente, depois do meio dia, a barca de vigia n. 3 desta repartição, que se acha fóra do serviço por arruinada; não devendo tornar-se definitiva a venda, sem que, por intermedio da mesma thesouraria, tenha sido convencionada a respectiva approvação da presidencia.

Alfandega de Pernambuco, 18 de agosto de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, são convidados a vir satisfazer o imposto addicional de 3 por cento, antes que encerre-se definitivamente o exercicio de 1867—68, aquelles contribuintes que, lançados como comprehendidos nos §§ 16 e 18 do art. 45 da lei n. 734, foram isentos da respectiva imposição por terem caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos.

Consulado provincial, 3 de agosto de 1868.

Servindo de administrador

A. Witruvio Pinto B. e Accioli de Vasconcellos.

— O corpo provisorio de policia contrata com quem por menos fizer o fornecimento de 100 fardas de panno azul, 100 calças de dito, 100 gravatas de sola de lustro, 100 bonets com virola de metal, 100 pares de sapatões e 10 bandas de lãa: os pretendentes podem comparecer na secretaria do corpo, as 11 horas do dia 21 do corrente, apresentando suas propostas em carta fechada.

Secretaria do corpo provisorio de policia em 18 de agosto de 1868.

O secretario

José Geraldo de Lima.

— De ordem do Illm. Sr. coronel director são convidados os proprietarios e consignatarios dos navios que quizerem conduzir para a provincia do Pará os objectos abaixo declarados, podendo comparecerem as horas de expediente nesta repartição para contratarem os respectivos fretes.

178 barris com polvora.
6 caixões com espoletas.
3 cofres com ditas.
1 caixa com ditas para granadas.

Arsenal de guerra de Pernambuco 18 de agosto de 1868.

O escripturario,

José Alfredo de Carvalho.

— No dia 24 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-vista, tem de ir a praça a requerimento e por execução de João Bernardo do Rego socio liquidatario da firma Rego & Moura, contra João Lopes Lima, diversos moveis de casa.

THEATRO DE Santo Antonio da Capunga.

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

Sabbado 22 de agosto de 1868.

Depois de uma escolhida ouvertura terá' lugar a primeira representação neste theatro do sublime drama em 3 actos do celebre escriptor francez Jaques Aragó:

A GARGALHADA

Personagens.	Os senhores.
André Lagrange	C. Rocha.
Dr. L-clerk, medico	Brochado.
Estevão, banqueiro	Gomes.
Bernardo, caixa	Barreto.
Leopoldo, caixeiro	Guimarães.
Madame Lagrange	D. Francisca.
Adele de Nery	D. Camilla.
Magdalena, criada	D. Carolina.
Lourenço	N. N.

Segue-se pelo actor Peixoto Guimarães a scena comica ornada de musica

Não me importo com a vida alheia.

Dará' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto ornada de musica de costumes saloios

Izidoro o vaqueiro

Personagens.	Os senhores.
Izidoro, saloio	Brochado.
Magdalena, saloia	D. Carolina.
Rosa, saloia	D. Francisca.

Principiará' as 8 horas.

Preços dos camarotes de 1ª e 2ª ordem com 4 entradas	6$000
Galerias para senhoras	2$000
Cadeiras	2$000

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos

GERENTE

F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 4.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que se acha em deposito duas bestas apprehendidas no lugar da Tamarineira: quem se julgar com direito as mesmas, compareça e satisfazendo o disposto do art. 16 tit. 9º das posturas municipaes de 30 de julho de 1849 lhes serão entregues.

Recife, 18 de agosto de 1868.

Jeronymo José Ferreira.

AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 22 do corrente mez espera-se do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alesais, o qual depois da demora do costume seguirá' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha.

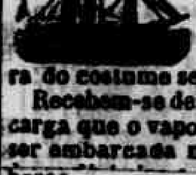
Para condições fretes e passagens a tratar com os consignatarios na rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde um dos vapores desta companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

Para os portos acima mencionados segue no dia 20 do corrente as 10 horas da noite um dos vapores desta companhia, recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto de Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Para o Ceará' não se recebe carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Montevidéo

A barca brasileira IDALINA, de primeira marcha e classe, capitão Pablo Rivo, segue com muita brevidade. Póde receber alguma carga a frete. Os pretendentes queiram entender-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta ou escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata-se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De armação, generos, pertences e uma escrava (em lotes.)

O agente Martins fará' leilão a' requerimento do depositario da massa fallida de Felicio José Vaz de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos, pertences e de uma escrava pertencente a dita massa, cujos generos serão vendidos em lotes a vontade dos compradores.

Quinta-feira 20 do corrente as 10 horas do dia em ponto.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros, livros e 2 pavões.

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, uma dita estofada, lanças e cortinados, differentes quadros com gravuras, jarros para flores, 2 candelabros, 2 candieiros a gaz, tapetes, 1 rico album, 1 excellente carteira de viagem com todos os pertences.

Uma machina de costura, 1 guarda vestido, 1 toillet, 1 cama franceza, 2 camas de ferro, 1 lavatorio, e 1 mesa de jôgo.

Uma mesa elastica grande, guarda louça envidraçado, 1 aparador de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda e 6 cadeiras de amarello, 1 apparelho de louça fina para jantar, 1 dito para almoço, copos e garrafas, 12 cadeiras de mogno, 1 grande relogio de parede, 1 bomba de Japy, 1 quartinheira, 1 alcatifa para sala, 2 cadeiras de faia e muitos outros objectos.

Differentes livros em inglez, *francez* e portuguez.

Sexta feira 21 de agosto.

O agente Pinto fará' leilão por conta e ordem de diversos dos objectos acima mencionados, os quaes serão depositados no segundo e terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuará' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De uma armação envidraçada e envernisada a rua Direita n. 32.

O agente Martins fará' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação acima referida.

Sexta feira 21 do corrente as 11 horas do dia.

LEILÃO

De casas de campo edificadas em chãos proprios na povoação do Monteiro.

A SABER:

A casa terrea n. 57, grande e bastante alta, com 2 portas e 4 janellas de frente, 4 salas, bastantes quartos, cosinha fóra, cacimba, grande quintal murado com arvoredos e portão, com sahida para o rio.

O sobrado de um andar e sotão n. 67, com accommodações para grande familia, com quintal e sitio arborisado, todo murado com sahida para o rio.

Uma casa n. 47 que servio outr'ora de cocheira com uma porta larga na frente.

Terça-feira 25 de agosto as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará' leilão, precedida a competente autorisação das casas acima mencionadas edificadas em chãos proprios na estrada do Monteiro, perto da povoação, as quaes se tornam recommendadas por ficarem perto da estação dos trilhos urbanos, e perto do rio; os pretendentes poderão desde já se entender com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, onde se effectuará' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Da casa terrea da rua Augusta n. 28, e uma meia agua no fundo com frente para a rua do Alecrim n. 31.

Em chãos proprios.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38, as 11 horas do dia 25 de agosto, por occasião da venda das casas de campo.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 20 do corrente julho, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Leitura de uma memoria sobre os montes Guararapes, e fundação da igreja dos Prazeres em um d'elles, pelo Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 17 de agosto de 1868.

J. Soares de Azevedo, secretario perpetuo.

Precisa-se

de uma ama escrava ou mesmo forra para casa de uma senhora estrangeira para trabalho de casa e de rua: quem quizer dirija-se a' rua da Senzalla Velha n. 22.

AVISO

Nós abaixo assignados temos justo e contratado a compra da taberna da rua da Senzalla Nova n. 2, pertencente ao Sr. Manoel José de Souza, livre e desembaraçada de qualquer debito: se alguem se julgar com direito a' mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar da data deste.

Recife, 19 de agosto de 1868.

Serdeira & Souza.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de casa, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

ILEGÍVEL

Ao publico

Os artistas Manoel De-Giovani, Josina De Giovani, Thomaz Antonio Espinca, Francisco Libanio Correia, [illegible] formaram uma sociedade, cujo fim é offerecer ao benevolo e sempre protector publico desta cidade, espectaculos dramaticos nos dias que julgarem conveniente quer á tarde quer á noite.

Animados pela acceitação que da parte de innumeras pessoas distinctas, encontrou a sua empreza, arrendaram a chacara do Sr. [illegible] Lobo, sita no Poço, em que ja' se acha em construcção um decente e commodo theatro, sob a denominação de—Gymnasio Campestre—onde esperam os mesmos artistas terão logar os espectaculos, na melhor ordem possivel e a contento dos espectadores.

O publico encontrara' tambem dentro da referida chacara diversos jogos recreativos e um lindo jardim conveniente e satisfactoriamente illuminado, que proporcionara' um delicioso passeio.

Estes artistas, bastantes conhecedores do quanto protege de coração o publico pernambucano, aquelles que se afadigam em engrandecer o paiz por meio das artes, contam desde ja' colher os fructos do seu trabalho, apoiados na poderosa protecção de um povo tão brioso.

O dia e o programma do primeiro espectaculo serão brevemente annunciados.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que esteja habilitado a tomar conta de um estabelecimento de molhados na villa da Escada, os pretendentes dirijam se na mesma villa a José Lucio Monteiro da Franca.

Escrava fugida

Fugio uma negrinha de 14 annos de idade bem preta e bonita figura, tem uma orelha no lugar dos brincos rasgada: quem a encontrar a traga na rua do Queimado n. 39 3º andar, que sera' bem recompençado, assim como se protesta contra quem a tenha acoitada.

Recife, 18 de agosto de 1868.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 39, 3º andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Devidendo.

Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., continuam a pagar o 4º devidendo á razão de tres por cento, a's quintas feiras a's 11 horas da manhãa a' 1 da tarde, no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 43.

Lembra-se aos Srs. credores a necessidade de receberem quanto antes os respectivos devidendos, evitando assim maior encommodo que depois virão a ter, tendo de requisita-lo do deposito publico.

Recife, 17 de agosto de 1868.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»	3$000
Ditos de 4	»	1$600
Ditos de 3	»	1$500
Ditos de 2	»	1$000
Ditos de 1	»	800
Ditos de 6 sem vidro		2$400
Ditos de 4	»	1$200
Ditos de 2	»	800

Tudo a escolher do melhor.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).
Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

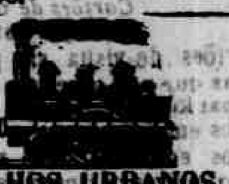
Perdeu-se

No trajecto da rua do Crespo, rua da Cadeia, do Apollo e do Imperador, perdeu-se uma carta fechada, contendo papeis que só ao dono servem, com o sobr'escripto—Pedro Pacifico de Barros Bezerra—Olinda: pede-se a quem achou que a entregue na rua do Crespo n. 5, que sera' generosamente recompensado.

— A professora publica de instrucção primaria, Fernandina Palatina de Jesus, que foi removida da cadeira do termo de S. Bento para a da Boa-Vista, mudou-se na povoação do nome, com sua aula aberta, desde o dia 14 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa, agradando paga-se bem: na rua de Hortas n. 66.



TRILHOS URBANOS
do
Recife a Apipucos

Roga-se aos possuidores de bilhetes de papel figurado desta empreza o obsequio de trazerem a' estação da praça do Capim até o fim do corrente mez, afim de receberem sua importancia, visto nenhum valor terem os mesmos do 1º de setembro futuro em diante. Adverte-se desde já que só serão pagos os carimbados em consequencia de serem os unicos emittidos por esta empreza.

Recife 17 de agosto de 1868.

Wm. Rafisuson,
Gerente.

José Honorio Bezerra de Menezes faz celebrar algumas missas quarta-feira 19 do corrente das 6 as 7 da manhãa, na igreja de Santa Cruz, por alma de seu muito presado pai, fallecido em Itamaracá no dia 12, e muito agradecera' aos seus amigos que se dignarem concorrer com suas piedosas assistencias a tão grata quão santa manifestação de verdadeira e filial saudade.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira e fiel, paga-se bem agradando: quem tiver e quizer alugar dirija-se a Capunga rua da Ventura n. 12.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, por si, agradece a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio que lhe fizeram, assistindo no dia 14 do corrento os suffragios que por alma de seu infeliz irmão e amigo José de Aquino Fonseca, se fizeram no cemiterio publico e roga por muito especial favor aos seus ditos parentes e amigos se dignem comparecer quinta feira 20 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na matriz da freguezia da Boa-vista, afim de assistirem a uma missa que manda rezar por alma do seu referido irmão, pelo que lhes ficara' summamente grato.

O academico do 4º anno Candido Valeriano da Silva Freire, tendo recebido pelo ultimo paquete do norte a infausta noticia do fallecimento da Sra. D. Maria Ricarda Cordeiro de Castro, mãi de seu amigo e cunhado Dr. José Henriques Cordeiro de Castro, na provincia do Para', e querendo cumprir um dever de amisade, manda rezar uma missa por alma desta virtuosa mãi de familia no convento de Santo Antonio, no dia 20 do corrente as 8 horas da manhãa. Para assistirem a esse acto convida todos os seus collegas e amigos e antecipa-lhes desde ja o seu [illegible]

Gonçalo José Affonso e Manoel José Affonso mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma do seu presado cunhado José de Aquino Fonseca, quinta-feira 20 do corrente, no convento de Santo Antonio, e pedem aos seus amigos e os amigos e parentes do finado o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de caridade e religião.

— Perdeu-se da rua do Imperador a' igreja do Espirito Santo, uma pulseira com cinco fios de coral, fechando todos em um camaphéo tambem de coral, encastoado em ouro: quem a achou, podera entrega-la na dita rua, primeiro andar n. 73, o ahi recebera' a gratificação, querendo.

— O Sr. Domingos Tertuliano Soares queira vir á esta typographia á negocio de seu interesse.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de fazendas, quinquilarias, novidades de Pariz, [illegible] artigos de fazendas, candieiros [illegible] situado na rua Nova n. 50, esquina [illegible]

Jo[illegible] departicipar aos illustres [illegible] especialmente ao bello sexo, que no dia [illegible] da tarde, tera logar a abertura do seu explendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que alem de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes, afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, augmentar a protecção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda
Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua do Santo Amaro.

AOS 150.

Cortes das mais encantadoras sedas de côres

Vieram

a' loja da rua do Crespo n. 17, do Vilar.

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias. As festas se rão immersas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes d-esta importante provincia. Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 500$000 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blonde e casaquinhos pretos de bom gosto para passeios. Lequeção [illegible] riquissimos para 100$000 cada um.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e méninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se povide de melancia (miolo).

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adultivo. [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

INJECCÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas de Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

ILEGÍVEL

MUDANÇA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
49 rua da Cadeia do Recife 49
E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, aneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço rasoavel.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e tambem qualquer concerto.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barbosa dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Malete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bames.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radibe.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maviguier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

COMIDA
20–rua da Florentina–20

Um excellente cosinheiro francez encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito rasoavel, garantindo bom tratamento, como tambem manda comida fóra ás pessoas que assim o desejarem, e se acha a' disposição dos freguezes tanto de dia como de noite.

— Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino de 15 mezes de idade: a tratar na rua da Senzala nova n. 30.

FRAGATA AMAZONAS

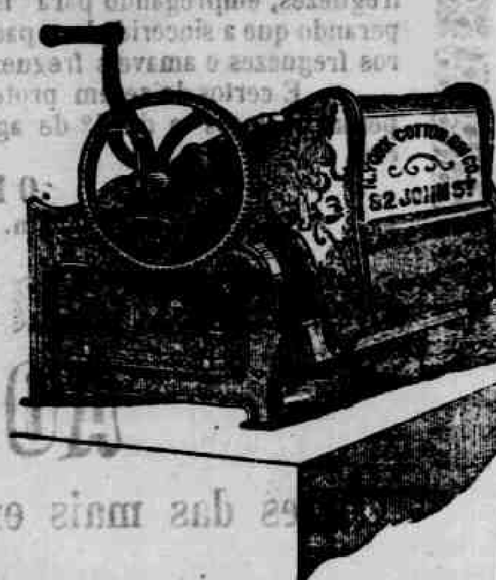
RUA DO CRESPO—N. 5. [illegible]

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia. Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A—rua da Cadeia n.—65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:	Peneiras de arame para padaria e refinações
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.	Correntes para almanjarres.
Serras avulsas para machinas.	Machados e facões americanos.
Manches e todos os mais pertences para as mesmas.	Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Carros de mão para aterros.	Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Cylindros para padarias.	Folha de cobre idem idem.
Debulhadores para milho.	Idem de latão idem idem.
Arados americanos.	Folha de Flandres.
Escadas de madeiras americanas.	Ferro de todas as qualidades.
Carrinhos proprios para armazens.	Arcos de ferro.
Moinhos para refinações.	Latas com gaz.
Idem para milho.	Trens de porcelana para cosinha.
Machinas para cortar capim.	Idem estanhados para dita.
Bombas para regar jardins.	Bandeijas finas.
Vaquetas para cobertas de carros.	Balanças americanas.
Camas de ferro sortidas.	Idem rovervaes.
Bombas de Japy.	Taixas de cobre.
Idem americanas.	Estanho em verguinhas.
Ferros a vapor para engommar.	Folhas de ferro de todas as grussuras.
Vassouras americanas.	Correntes de ferro sortidas.
Baldes americanos para compras.	Espingardas de todas as qualidades.
Tinas de madeira.	Rewolveis de todos os modellos.
Ballaios e cestas de verguinhas.	Ferramenta para ourives.
Guarda comidas.	Idem para tanoeiros.
	Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o canto, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabuga, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem fuga mão junto da obra, por ser tão diminuto quando a vista de seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado, pintado [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita
A 8$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em mino, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANSISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Carvalho & Nogueira estão encarregados de aceitar encommendas para bilhetes da grande rifa que terá lugar em Madrid em 17 de outubro do corrente anno, de vinte predios situados nas melhores ruas daquella capital, e cujos prospectos e mais informações se darão em seu escriptorio na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma ama forra que saiba cosinhar e engommar n'uma casa de tres pessoas de familia: na rua Augusta n. 74.

Criada portugueza

A que fez um annuncio hontem neste Diario, appareça no largo do Corpo Santo n. 19, terceiro

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creião duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barres a' rua do Imperador numero 77.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bailes, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e acceio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com apromptam-se para noiva boquets de cravos e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar roga a todas as pessoas da freguezia com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

— Pretende se fallar com o Sr. José Gonçalves Chaves da freguezia de Palmeira do Faro no conselho de Esposende reino de Portugal ou seus herdeiros para negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario n. 33, hotel.

AMA

Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— O dono da propriedade Palestina, sita na freguezia da Escada, contigua ao engenho Vicente Campello, faz negocio com quem queira levantar engenho na dita propriedade por annos de uso fructo ou venda.

Esta propriedade acha-se demarcada e contem um milhão de braças quadradas, ou um quadro de mil braças de cada lado, distando apenas das estações, Aripibú e Ribeirão de uma a duas leguas Quem pretender dirija-se ao engenho Mariquita proximo duas leguas da estação de Frexeiras: a tra com

Francisco da Rocha Pontual.

Pedido

O Sr. Dr. Luiz José da Silva, queira annunciar a sua moradia ou vir a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão, para se lhe entregar uma encommenda.

— O Dr. Sarmento Filho transferio o seu consultorio para a casa de seu pai no Campo das Princezas, onde será encontrado todos os dias pela manhãa, e em casos urgentes a qualquer hora da tarde.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 38.

Café.

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

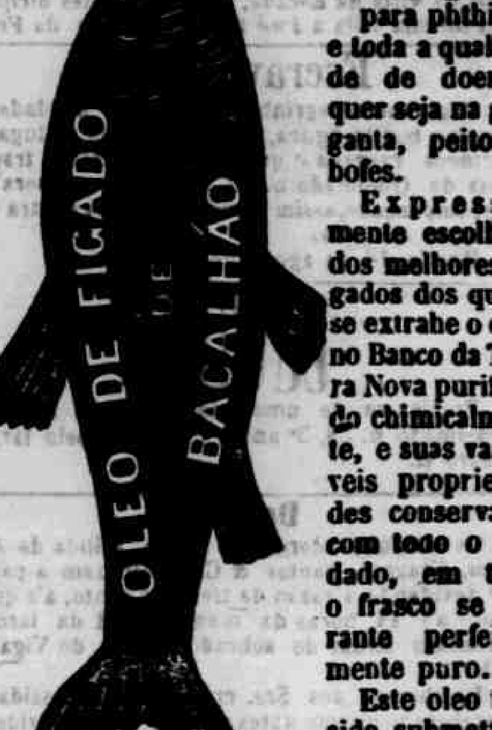
— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da S. Bom Jesus das Creoulas n. 36. Na mesma casa precisa-se de uma que [illegible]

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

[illegible]iumpho da sciencia medica



PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado conter elle a [illegible] maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodine é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha com-[illegible]

O oleo de figado de bacalhão
DE
LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

— Offerece-se uma molher para engommar e tambem lavar: na rua de S. *Gonçalo* n. 28.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 42, com grandes commodos.

Precisa-se de um moço para caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 9, que garanta sua conducta.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com meninos; a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Perdeu-se

quinta feira 13, da rua Nova até a estação das Cinco Pontas, um masso de papeis, contendo uma carta de sentença com a procuração e uma petição: quem achou, digne-se a entregar a José Jacome de Araujo, na travessa da Concordia n. 13, que será' gratificado.

Advocacia

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho abrio de novo o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar, onde pode ser procurado das 10 1/2 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Precisa-se de quatro officiaes de carpina, quer portuguezes quer brasileiros: na rua do Ouro n. 12, casa com portão de ferro.

Francisco Amyuthas de Carval e Moura, manda rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, quarta-feira 19 do corrente, as 8 horas da manhãa, pelo eterno repouso da alma de seu presado irmão, o capitão Manoel Erasmo de Carvalho Moura, morto por occasião do reconhecimento as fortificações de Humaytá, no dia 16 de julho; e convida aos seus parentes e aos amigos do finado a assistirem este acto de piedade e religião.

AMA

Precisa-se de uma ama: a rua do Queimado n. 21, prefere-se captiva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: a rua do Crespo n. 25, loja.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos a [illegible] attenção do publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido por [illegible] pelo nome de *extracto composto de salsaparrilha* do Dr. Ay er; este [illegible] dado, não por se a salsa [illegible] principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer desses drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em milão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso pöem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diptheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brazil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahers, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1° de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

Casa

Aluga-se a loja do sobrado n. 65 da rua do Hospicio, propria para residencia de familia e negocio: a tratar no mesmo sobrado.

— Lava-se e engomma-se e cosinha-se com muita perfeição; na rua da Calçada n. 35.

Ama de leite

Precisa-se na rua do Brum n. 64, 2° andar, de uma ama de leite que não tenha filho.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja fiel e de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia: dirigir-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Ouro n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na padaria da travessa dos Peres n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 201.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN
PATIN LE ROY
L'ORDONNANCE
SUR SIGNORET

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse EL VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, y como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de su botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Portodo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de familia, paga-se bem, e prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 34.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, na imperial fabrica de chapéos, a' rua do Crespo n. 6.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franco, onde existe hoje a fabrica de sabão; e para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1° andar.

O escrivão da fazenda Torres Bandeira mudou o seu cartorio da casa n. 27 da rua do Imperador para a de n. 32 da mesma rua, 1.° andar, lado de detraz.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a' desfructar; assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar na rua da Aurora n. 26.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luzia, que representa ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de muitos annos vender fazendas e presentemente vender doce e mais diversas vendas, e quando esta' fugida diz que esta' pagando semana; dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chita de assento claro, ja' usado, panno da Costa francez com franja branca, tambem ja' usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas; por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a' rua do Mondego n. 4, que receberá a dita gratificação, que sera' de 50$000.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem do Illm. Sr. juiz convoco a mesa administrativa, na quinta-feira 20 do corrente, as 10 horas, para o que convido a todos os seus membros a' comparecerem no consistorio desta irmandade naquelle dia e hora.

Secretaria da irmandade academica 17 de agosto de 1868.

O secretario
Candido V. da Silva Freire.

— Precisa alugar-se um preto e uma preta que sejam fieis e limpos para entregar pão: na padaria allemã, em Santo Amaro.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 42.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 66, 1° andar.

Compra-se

Diarios a' 120 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adelino, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Compra-se

um florete ou espadim em bom estado: na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

VENDAS

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello envernisado, com vinte e cinco palmos de comprido, feito a moderna, e muito barato: na rua Nova loja franceza n. 11.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$600 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

Farello.

A 1$800 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Canos de ferro

com meia polegada de grossura: vende-se na rua do Livramento n. 40 [illegible] de seu valor.

— Vende-se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 66, loja.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não precisa como outros especificos de ingredientes, elle só deluido com agua para produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 16$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar larges annos e rua do Queimado n. 35.

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que a dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filhinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer a quem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Nota » precisa o comprador (declarar a idade da criança, não esqueça.

Retratos do Exm. Sr. marquez de Caxias

Acha-se a venda nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C., Nogueira de Souza, encadernação Parisiense rua do Imperador e na imperial fabrica de chapéos da rua do Crespo, e na rua da Imperatriz em casa dos Srs. Cunha & C. e rua Nova no Bazar da Moda.

— Vendem-se duas casas terreas nos Afogados, rua de S. Miguel ns. 84 e 86, em chãos proprios: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

— Vende-se a padaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o aluguel e 400 arrobas de ossos.

— Vende-se um terreno de 300 palmos de frente e 500 de fundo, na Agua-fria, ja' cercado, limpo, e com um mucambo em cima: a dirigir a' rua do Brum n. 79.

— Machinas do serrote para descaroçar algodão.

Machinas de facão para descaroçar o algodão.

Machinas a vapor de força de tres e de quatro cavallos.

Motores de dous cavallos.

Camas de ferro e de latão.

Cofres de ferro, prova de fogo.

Caixas de ferro, prova de fogo, para guardar papeis, joias, dinheiro, etc.

Bolandas grandes para os armazens de assucar, algodão, etc.

A' venda em casa dos importadores de fazendagem, Hawkes & C., [illegible] rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma escrava crioula de 15 annos, vinda do matto, muito sadia e corpolenta, propria para todo serviço: para vêr na rua do Imperador n. 63, armazem de generos.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expô á apreciação do respeitavel publico, não sã certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonteaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos della precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo destes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir-se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.
Ditos flamengos.
Ditos de Minas.
Conservas em frascos (marca nova.)
Maçães.
Café de 1ª qualidade.

Chá achin, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem tera' esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.

Bolachinhas finas de diversas qualidades.
Camarões secos do Maranhão.

Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.

No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como de infectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 36.

— Vende-se duas casas terreas em bom quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas botando: a tratar na rua das Nymphas no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até ás sete.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quiser certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo ao mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos ellect e magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lãa (pretas) proprias para padres, e vende as por preço com modo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

A' moda

Os chapéozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se conter livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

LOJA DAS FAMILIAS.
Rua Nova N, 14.
Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, babões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

MULEQUE

Vende-se um escravo preto de idade de 12 a 14 annos, proprio para o serviço domestico, muito intelligente: a tratar na rua do Crespo n. 23 A.

Pedra

Vende-se grande porção de pedra propria para alicerce ou para caes: quem pretender dirija-se a Manoel Rodrigues da Silva, rua do Queimado, loja de ferragens, ou na loja do Passo rua do Crespo n. 7, esquina da do Imperador, que se dira' aonde esta' dita pedra, e com a vista se fara' preço.

ILEGÍVEL

GARIBALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, m[a]dapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280, 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3$500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPEOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280,

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adelmar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, rog a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfalia inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisaram para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Grande liquidação!!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre dogage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de saudalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 3$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido a par da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continua a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

Vende-se do boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 3 1º andar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de occulos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo de Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente aos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, Capoeiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Breis com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de combas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jast, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços rasoaveis.

Vende-se

dous canos de ... muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 27, primeiro andar.

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. ... sito na freguezia do Serinhãem, todo de excellentes varzeas ... e panl, com numerosos ... e ... tagens; a tratar na rua do Apollo n. 36.

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente àquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 5$ e do de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto [illegible] vado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 5$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e môfo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Attenção

Vende-se ou aluga-se duas casas annexas, sitas nas Arêas do Giquiá, sendo uma com bastantes commodos para familia e outra montada com todos os pertences para padaria: a tratar no caes do Caes do Apollo n. 69, armazem.

— Vende se a taberna na rua Direita do Affogado n. 42: a tratar na mesma casa.

— Vende-se um escravo moço, cabra, bom estivador, com a vista se dirá o motivo; a fallar com José Braz da Silva em Fóra de Portas, rua do Pilar sobrado n. 72, terceiro andar.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, [illegible]. Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS!

11 — Rua do Queimado — 11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gosto.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para polvado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte*.

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com [illegible] osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarell[illegible], e perda [illegible]iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar [illegible] Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se [illegible] tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO,

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaka para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Lãsinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!

Lãsinhas a 200 rs.!!

Lãsinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e mais quanto já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de bacalháo, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo, ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos [illegible] e vigor naturaes. E' tambem [illegible] pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible].

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e côres fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidamos por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

[illegible] a 280 rs. o covado.

Vendem-se [illegible] pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas.

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Casinetas a 500 rs.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$000

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo [illegible], pelo barato preço de 2$000 cada uma: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancos a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 1$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino. 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

JOGO DO AR

No armazem de sal e polvora na rua Imperial n. 235 A: para mais commodidade trata-se na rua Nova n. 61.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopez, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias surras: quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sebiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino Rodrigues Esteves, receberá' 100$ de gratificação.

Escrava fugida

Achando se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panarico; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificara' ao portador

Escravo fugido

Fugio de Mossoró provincia do Rio Grande do Norte, a 12 de junho, ultimo, o escravo de nome Estevão, caboclo, sem barba, cabellos corridos, secco da perna esquerda, de idade 30 annos, pertencente a Clementino de Góes Nogueira. O dito escravo conduzio uma besta alazã, com arreios em bom uso.

Quem o pegar e entregar ao dito dono, naquelle lugar, ou nesta cidade aos Srs. Carneiro Vianna & C., á rua Nova n. 20 e 22, será bem gratificado.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— No dia 5 do corrente mez, ausentou se do engenho Matto Grosso, freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Angelica, de cor cabra, alta e secca do corpo, idade de 20 a 22 annos, levou uma cria com idade de 10 mezes. Roga-se a quem a pegar o favor de entrega la no Recife a Manoel [illegible] do Rego Barros, rua do [illegible] n. 40, ou no mesmo engenho ao Sr. Thomaz José de Oliveira, que será gratificado.

— Fugio [illegible] 16 do corrente o escravo Gervasio, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, [illegible], bom vestido, [illegible] e camisa de algodão grosso; [illegible] para o centro da provincia de Pernambuco [illegible] pelo Sr. [illegible] Alves Pequeno: quem o pegar e leve-o [illegible] gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 22 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Esta situação dos animos e das cousas publicas não é boa. Eu chamo a attenção do governo e dos homens politicos para ella Cuidado que não venha a reação, e oxalá que não seja perigosa! O que devemos todos fazer é acalmar o espirito publico, fazer voltar a fé nas instituições, reviver a confiança nos elementos de riqueza que possue o paiz, levantar a esperança de que tudo se melhorará, sorrindo-nos melhor porvir, comtanto que haja paciencia e prevaleça a resignação! Chamemos em nosso apoio o verdadeiro patriotismo, deixando-nos de odios e interesse de partido! O ponham-se a toda e qualquer reacção perigosa particularmente os homens convencidos, os homens de idéas sãas, os homens reputados e respeitados geralmente, porque só elles, elles só serão capazes de salvar o paiz do abysmo em que se vai precipitando. (Muito bem, muito bem. (O orador é cumprimentado pelos seus amigos.)

Os Srs. Macedo, e Bittencourt Sampaio fazem considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia levanta-se a sessão às seis horas e um quarto da tarde.

SESSÃO EM 23 DE JUNHO DE 1868

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO

Ao 1/2 dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, accusando o recebimento do desta camara em que communica ter sido approvado pela mesma camara o parecer mandando o governo proceder ás eleições para deputados á assembléa geral na provincia do Rio-Grande do Sul, e respondendo que já se expedira aviso á presidencia da referida provincia a tal respeito, bem como a que se deve fazer para preenchimento da vaga existente no senado pelo fallecimento do barão de Quaraim.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, communicando que se expedira aviso ao da fazenda, participando-lhe haver esta camara concedido licença por oito mezes, para tratar de sua saude na provincia de Minas-Geraes, com o ordenado e gratificação annexa ao official da respectiva secretaria Dr. Manoel Augusto Barbosa da Veiga.—Inteirada.

Outro do ministerio, enviando, por cópia, os documentos que serviram de base as pensões concedidas ao capitão de fragata Elisiario José Barbosa, ao chefe de divisão barão da Passagem ao capitão Joaquim Antonio Cordovil Maurity, ao capitão de fragata Arthur Silveira da Motta, ao capitão-tenente Fernando Etchborne e ao 2º tenente Sant'tago Ovicide.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro da presidencia da provincia da Parahyba, remettendo dous exemplares impressos do regulamento expedido para as agencias fiscaes creadas nesta e nas provincias limitrophes.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Outro da presidencia da provincia do Amazonas, enviando dous impressos contendo differentes relatorios da mesma presidencia.—A archivar.

Um requerimento de José Leopoldo Ramos, pedindo que seja desde já admittido a exame do 1º anno da faculdade de medicina da côrte, e em seguida matricula-se no 2º anno da mesma faculdade.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de João da Gama Lobo Bentes, pedindo para que se lhe restitua a quantia de 1:306$809 com que indevidamente entrou para o cofre da thesoraria geral da provincia das Alagoas.—A' commissão da fazenda.

AUXILIO AO MONTE-PIO GERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o projecto seguinte:

« A assembléa geral resolve:

« Art 1º O auxilio concedido ao montepio geral de economia dos servidores do Estado, pelo decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864, subsistirá até que, a juizo do governo, os effeitos de reforma daquella instituição o tornem dispensavel.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões em 23 de junho de 1868.—*Antonio Epaminondas de Mello—Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti—Francisco Carlos Brandão.*

Vem á mesa, é lido, apoiado e rejeitado sem debate o seguinte requerimento.

« Requeremos sessão secreta para discutir-se a materia que fez ha pouco objecto de um requerimento, e das respostas dos nobres ministros da marinha e de estrangeiros.

« Sala das sessões, 23 de junho de 1868. —*Tavares Bastos—O. H. de Aquino e Castro.—Souza Andrade.—Felicio dos Santos.—Belfort Duarte.—J. M. de Macedo. —Souza Carvalho.—C. B. Ottoni.* »

O Sr. Buarque (pela ordem):—Sr. presidente, existindo na casa numerosos projectos que approvam pensões ás viuvas dos individuos fallecidos na guerra, V. Exc. comprehende o inconveniente que ha em demorar-se a discussão de semelhantes projectos; peço, pois, a V. Exc. que, consultando a casa, os dê para a primeira parte da ordem do dia, visto como não terão longo debate, e serão logo votados, recebendo aquellas infelizes aquillo a que têm direito. (Apoiados)

O Sr. Presidente:—Não tem sido dadas para a ordem do dia, porque tem tido preferencias outras materias; mas tomarei em consideração o pedido do nobre deputado.

ORDEM DO DIA.

Procede-se á votação da redação do projecto, que foi a imprimir na ultima sessão, autorisando o governo a mandar matricular varios estudandes, e é approvada sem debate.

Continúa a 2ª discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio dos negocios estrangeiros.

O Sr. Silveira de Souza (ministro de estrangeiros; signaes de attenção): — Sr. presidente, tendo-me abstido de tomar a palavra nas occasiões em que diversos Srs. deputados tem aqui discutido factos relativos ao ministerio a meu cargo, reservei-me para responder-lhes quando tivesse de occupar a attenção desta camara na discussão do orçamento, que presentemente se acha sob o seu exame.

Já vê V. Exc, que terei, portanto, necessidade de ser mais longo, para poder dar essa resposta a cada um desses Srs deputados a que me refiro.

Tomarei em consideração, em primeiro lugar, o discurso do nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, proferido ante-hontem nesta casa, ultimo a que assisti em consequencia de ter sido obrigado, por motivo urgente do serviço publico a ausentar-me deste recinto.

Deixarei de parte nesse discurso as considerações concernentes a politica em geral ou a alguns factos que tem relação essencial com os negocios que correm pela repartição da fazenda, ou dizem respeito pessoalmente ao Sr. conselheiro ministro da fazenda; occupar-me-hei unicamente dos assumptos que entendem com a repartição a meu cargo.

Disse o nobre deputado, fazendo a comparação dos tempos presentes com os bellos tempos ja passados, que os orçamentos eram feitos hoje de modo que não passavam de uma mystificação, com que se illudia o paiz; e o principal argumento que adduzio para demonstrar esta sua asserção foi que nelles se englobavam todas as suas verbas, resultando disso que a camara e o paiz não podiam tomar contas ao ministerio do emprego, da applicação que se fazia destas diversas verbas aos serviços para os quaes eram votadas.

Exemplificando, o nobre deputado citou o orçamento da repartição a meu cargo: disse que as suas verbas eram assim englobadas para poder-se applicar os restos que dellas sobrassem a outros fins que não eram aquelles a que a lei os destina.

Sem referir-me aos orçamentos dos outros ministerios, já no mesmo terreno atacados, e plenamente defendidos, tratando especialmente do de estrangeiros, direi ao nobre deputado que esta sua censura repousa sobre bases falsas.

O nobre deputado mesmo foi o primeiro a declarar que o orçamento dos negocios estrangeiros tinha sido immediatamente acompanhado das respectivas tabellas por que ellas vieram annexas ao respectivo relatorio; é verdade que observou que nos mais orçamentos isto não aconteceu; que de sas tabellas algumas só vieram dias depois, e devia o nobre deputado accrescentar que todas as outras foram em seguida e em tempo apresentadas, e os respectivos balanços.

O Sr. Pereira da Silva: — Mas discutimos dous orçamentos sem termos as tabellas.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Mas isto não influe para dar peso á censura que o nobre deputado fez; e tanto mais que esses dous orçamentos foram o da justiça e imperio, que podem dispensar sem grande inconveniente a apresentação de taes tabellas. Se, pois, o orçamento de estrangeiros, especialmente entrou desde logo em discussão acompanhado das que lhe eram relativas; se ahi o nobre deputado pode ver cada uma das verbas minuciosamente especificadas, com as quantias destinadas a cada uma, não pode mais prevalecer esta sua censura—de que nelle, como nos mais, se englobão as verbas para se destinar os restos a fins não autorisados pela lei.

Disse mais o nobre deputado no mesmo intuito, que tanto era uma illusão, que tanto era para embaçar o publico o modo por que se confeccionavam actualmente os orçamentos que referindo-se ainda ao ministerio de estrangeiros, notou que tendo sido no anno passado orçada a despeza com esta repartição na quantia de 970:000$ no emtanto, no orçamento actual apenas se pedia para os mesmos serviços a quantia de... 743.000$, o que ao nobre deputado pareceu que era impossivel, e que era uma verdadeira mystificação.

Mas o nobre deputado devia considerar que, se a quantia em que importou a despeza com o orçamento de estrangeiros no anno passado montou a esta somma, foi isso devido a creditos supplementares e extraordinarios que foram abertos para occorrer-se a despezas imprevistas.

E' verdade que o nobre deputado pode dizer. « Mas tambem no exercicio para o qual foi feito o presente orçamento de estrangeiros hão de se dar as mesmas circumstancias, ha de ser preciso abrirem-se creditos supplementares e extraordinarios, e então não será realmente a despeza para esse exercicio de 743:000$ sómente, virá a ser muito mais elevada, »

Isto é possivel, Sr. presidente, não o contesto; e ha de acontecer sem duvida, se occorrerem despezas para as quaes não estejam consignadas verbas no orçamento. Mas é possivel que, quando se confeccionam orçamentos, se levem em conta nas suas consignações, nas diversas quantias votadas para os serviços a seu cargo, despezas que não se podem prever, ou cuja importancia não se pode calcular! (Apoiados.) De certo que não.

A quantia em que está presentemente fixado o orçamento do ministerio de estrangeiros é pouco mais ou menos a que ordinariamente se tem gasto, é a que o ministerio conta gastar no exercicio respectivo, salvas as occurrencias que possam determinar, além destas despezas, imprevistas ou extraordinarias; porque então se abrirá credito, porque a lei assim o autorisa e porque as necessidades do serviço as impoem.

Notou o nobre deputado que no orçamento se reduzissem algumas verbas que, sendo de certas quantias no orçamento passado, eram calculadas muito abaixo no actual orçamento: assim o nobre deputado indicou as destinadas a despezas no exterior e no interior a ajudas de custo; a reducção com que se queria lançar poeira nos olhos da camara e do paiz. Não procede, não é bem fundada esta censura do nobre deputado.

As despezas no interior tem de ser com effeito reduzidas no exercicio para o qual é destinado o presente orçamento. O nobre deputado sabe que nós temos presentemente diversas missões especiaes acreditadas em alguns paizes: mas isso em consequencia sómente das circumstancias tambem especiaes em que hoje nos achamos. Sabe, por exemplo, que temos uma missão especial na Bolivia, outra no Rio da Prata e outra nos Estados-Unidos da Columbia.

Mas porventura pode-se ou deve-se contar que a guerra em que nos achamos empenhados, e que principalmente determina aquellas despezas, tenha de durar até o seguinte exercicio? Deus nos livre disto; é hypothese que deve estar inteiramente fora dos nossos calculos Por tanto, desde que esta razão cessar, desde que se conclua a guerra e suas consequencias, que nos impoem esses onus extraordinarios e superiores, elle deve cessar e conseguintemente haver uma correspondente reducção no orçamento actual; aquella diminuição, pois, nas verbas indicadas pelo nobre deputado é uma realidade, e não uma illusão.

Accusando o ministerio de estrangeiros, como aos demais ministerios, de falta de economias, o nobre deputado, para confirmar a sua asserção, disse, por exemplo, que não obstante já se achar presentemente completo e, creio mesmo que disse, excedido, o quadro do nosso corpo diplomatico, apenas vagava um lugar de addido ou qualquer outro, o governo, em vez de aproveitar o ensejo para supprimi-lo immediatamente, fazia nova nomeação para servir á amigos. A isto eu responderei, Sr. presidente, não só o quadro não está completo, sobretudo em relação aos addidos, e muito menos excedido, como ainda não é exacto que o governo aproveite qualquer ensejo, qualquer vaga que appareça de taes lugares para immediatamente da-los aos seus amigos.

Não está completo o quadro, pelo contrario...

O Sr. Pereira da Silva: — Eu não disse que estava completo, nem incompleto; disse que não se nomeassem mais empregados. Creio que está completo.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —... pelo contrario, ha duas ou tres vagas ainda na classe dos addidos, que não tem sido preenchidas.

O Sr. Pereira da Silva: — que acho é a inhabilidade da nomeação.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — E mesmo quando essas nomeações se dão, eu vou demostrar ao nobre deputado que ellas ordinariamente não recahem em amigos.

Disse o nobre deputado que haviam tres addidos em Londres, tres em Paris, o que parecia exagerado. Não ha tal exageração; em Londres ha com effeito tres, porque a lei marca esse numero para essa legação...

O Sr. Pereira da Silva: — Em Paris ha tres.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Um serve temporariamente ahi.

O Sr. Pereira da Silva: — Um pertence a outra legação, mas trabalha em Paris, e forma o terceiro.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Em todo o caso, durante a minha administração, que é muito curta, como o nobre deputado sabe, eu apenas nomeei um addido; e este, com quanto seja filho de um meu amigo particular, não o é de certo do actual ministerio, e nem a sua nomeação foi devida a essas minhas relações particulares com o pai do nomeado, moço muito talentoso e digno (apoiados); por elle se interessaram pessoas de politica adversa ao actual gabinete.

Dos tres addidos de nossa legação de Paris, a que o nobre deputado se referio, um foi nomeado o anno passado, e o nobre deputado o conhece muito, é nada menos do que um seu filho.

O Sr. Pereira da Silva: — E' meu filho.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Já vê, portanto, que essas nomeações não recahem em amigos do ministerio. Folgo, entretanto, de reconhecer que o nomeado é igualmente pessoa muito digna, que essa nomeação foi muito bem feita.

O Sr. Pereira da Silva: — Depois de muitos trabalhos na secretaria de estrangeiros, mesmo como director de secção.

O Sr. Ministros de Estrangeiros: — Mas isto prova que o ministerio não olha á amizade quando trata de nomeações, mas sómente ao merito ou serviços onde quer que os encontre.

Censurou o nobre deputado; e alguns outros que o precederam já o tinham feito a nossa actual organisação do corpo diplomatico.

O Sr Pereira da Silva: — Censurei a lei, desejo modifica-la.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Creio mesmo que censurou tambem o modo de sua execução; disse que em Berlin e na Belgica tinhamos enviados extraordinarios, ao passo que estas nações e outras nas mesmas circumstancias apenas tinham entre nos encarregados de negocios, ou antes ministros residentes, que são os que os paizes apontados aqui realmente tem. Conclue o nobre deputado que estas nações não correspondiam, portanto, a essa prova de alta consideração que lhes dá o Brasil, nomeando para as legações brasileiras nas suas côrtes funccionarios de uma categoria mais elevada.

Mas isto o que prova, senhores? Primeiramente não se dá o que o nobre deputado quiz inferir dahi, isto é, excesso de despezas desnecessario, porque se com effeito nós temos nesses lugares enviados extraordinarios, elles não vencem realmente senão as vantagens de ministros residentes, e eu depois explicarei. E demais, era preciso dar destino a esses que já tem essa categoria.

O Sr. Pereira da Silva: — Mas eu não tratei debaixo deste ponto de vista; encarei como organisação nova por meio de uma reforma da lei.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Em segundo lugar, independentemente desta circumstancia, que conclusão se pode tirar dahi em desfavor do governo brasileiro pelo facto de serem differentes as categorias do ministro do Brasil na Prussia e na Belgica, e do ministro destes paizes no Brasil. Nenhuma, senão que o Brasil considera mais importantes os negocios que tem a tratar na Prussia do que a Prussia os que tem a tratar entre nós; são maneiras de ver, em que cada um governo que acredita os seus ministros pode entender como julgar mais conveniente. Não ha ahi absolutamente prova de desattenção, porque, se recorrermos aos quadros de todas as diplomacias da Europa, havemos de ver, destas desigualdades por toda a parte, havemos de ver por exemplo, ministros plenipotenciarios das primeiras potencias da Europa até nos pequeninos Estados da Allemanha.

O Sr. Pereira da Silva: — Eu até lhe cito um facto: ha embaixador da França na Suissa. Mas não é por esse facto que trato a questão, trato da reforma da lei, de diminuir o numero e as categorias.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Ainda não cheguei a este ponto, eu tratava por ora dos factos.

O nobre deputado, em seu bem entendido zelo pelos dinheiros publicos applicados á sustentação do nosso corpo diplomatico, foi até o ponto de entender que era conveniente supprimirmos algumas legações, e apontou-nos as da Columbia, Equador e Venezuela. Ora, a respeito destas legações ha o seguinte: ellas já existiram antigamente, depois foram supprimidas, e foram ultimamente restabelecidas na administração do Sr. Sá e Albuquerque; e este meu illustre antecessor, de saudosa memoria, teve occasião de explicar nesta camara as razões em que se tinha fundado para isto, e ... Sr. presidente.

Os nobres deputados, que são tão estrenuos pela conservação e desenvolvimento das nossas boas relações exteriores, maxime com as nações do continente americano, aquellas que nos rodeam; os nobres deputados, que tantas vezes têm lançado em rosto ao governo de não toma-las na devida consideração, querendo demonstrar que dahi vêm todas as nossas grandes difficuldades com estes diversos paizes deviam ser os primeiros a reconhecer que era já um passo muito avantajado dado neste sentido, isto é para captar a benevolencia e as sympathias dos nossos vizinhos da America, mandar para o seu seio como nosso representante pessoas altamente qualificadas, de uma categoria superior, e de uma intelligencia e tino correspondentes.

O Sr. Pereira da Silva: — Eu nunca accusei o governo por não ter legações nesses pequenos Estados.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Accrescento, senhores, que ainda para isto concorreu a circumstancia poderosa da guerra, isso que se tem querido considerar como um lugar commum de que o governo lança mão nos seus apuros para explicar os seus actos, inexplicaveis aos olhos da opposição, mas que é realmente motivo muito plausivel e muito procedente para explicar esses actos do governo (apoiados), que á primeira vista parece não poderem ser justificados, ou o não seriam de facto em circumstancias ordinarias.

Passarei a outro ponto.

Disse o nobre deputado que foi ainda uma mystificação aquella em virtude da qual o ministerio quiz fazer crer que tinha realizado economias nas reformas que ultimamente fez nas diversas secretarias de estado.

Eu não estou habilitado para demonstrar até onde é inexacta esta asserção do nobre deputado em relação ás secretarias dos outros ministerios que não o meu; mas em relação á secretaria de estrangeiros, direi que com effeito a economia que ahi fiz desde já é pequena mas é real quanto á despeza com o seu pessoal; porém, se nos referirmos á despeza legalmente autorisada no orçamento do anno passado, destinada aos ordenados e mais vencimentos do pessoal ainda legalmente existente antes da reforma essa economia tem alguma importancia.

O pessoal decretado pelo regulamento de 1859, que era o que regia a repartição até á data daquella reforma, autorisava uma despeza que se achava votada nos orçamentos, superior a quantia que de ora em diante se terá de gastar com o pessoal effectivo na importancia de dezeseis contos e tanto, e para o futuro, quando se vier a verificar de facto a suppressão dos lugares que pela reforma foram extinctos, essa differença subirá de 16 a 24 contos e tanto, e isto já é certamente alguma cousa.

Pretende o nobre deputado, entretanto, que não só se diminuio a despeza, como até se augmentou o pessoal; que foram nomeados para a secretaria de estrangeiros cinco praticantes que não existiam. E' preciso rectificar esta asseveração do nobre deputado.

Com effeito a nova reforma creou cinco lugares de praticantes, e elles se acham providos; mas talvez o nobre deputado ignore que quando se fez a reforma, e não obstante não existirem creados os lugares de praticantes pelo regulamento que vigorava, existiam já de facto na secretaria quatro praticantes, que eram necessarios, e que são esses os que entraram para preencher os lugares creados pela nova refórma.

Portanto não houve realmente augmento de pessoal, o que houve foi apenas confirmação dos que já existiam por um titulo de nomeação.

Vejamos agora que valor ou merito tem a opinião emittida pelo nobre deputado á cerca do modo porque deve ser reformada a nossa actual organisação diplomatica.

Eu concordo de boamente com o nobre deputado que a nossa organisação actual é defeituosa, e mesmo demasiadamente apparatosa; mas, pergunto ao nobre deputado, a menos que o governo não seja autorisado por uma lei a reformar esta organisação, póde porventura dar alguma providencia no sentido de fazer desapparecer esse apparato e a consequente despeza que ella impoete?

O Sr. Pereira da Silva: —Então vamos reformar a lei, foi o que disse.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Pois bem, se isto não responde ao nobre deputado, responde a outros que têm feito censuras neste sentido.

Existem presentemente, como disse o nobre députado, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios na Belgica e na Prussia, e outros paizes; supponhamos que o governo entendia que estas categorias eram por demais elevadas para esses Estados, ou que deviam estas ser inferiores, em consequencia de não nos retribuirem esses Estados com igual consideração, ou por outro qualquer motivo, o que havia de fazer o governo? Que destino daria a esses enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios? Pô-los-hia em disponibilidade? Então, em vez de economia, teriamos mais despeza, porque accresceria a despeza da disponibilidade aos ordenados que se deviam dar aos que fossem para lá. Deveriam ser rebaixados os que já actualmente têm essa categoria? Não de certo. A alguns destes se têm dado vencimentos inferiores, mas até por isto tem sido e continúa a ser censurado o governo.

O Sr. Pereira da Silva: —Eis porque é bom nomear novos.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Mas entende o nobre deputado que a lei deve ser reformada, e reformada como?

Segundo o nobre deputado os lugares de enviados extraordinarios devem ser lugares de confiança, ou reservados para os homens politicos de elevada importancia; o governo deve estar habilitado para fazer que estas nomeações recaiam nesses homens.

Não rejeito de todo esta idéa do nobre deputado, mas o que não posso concordar com S. Exc. é na theoria ou systema que aqui nos expendeu em relação ás outras categorias inferiores da diplomacia, isto é, quanto ao modo de se fazer a sua promoção, estabelecendo como condição que para um dos accessos nos diversos grãos da jerarchia diplomatica fossem obrigados os candidatos a virem dar o *benedicite* á secretaria de estrangeiros, e ahi se demorarem de cada vez alguns annos; e para que fim? Para que os nossos diplomatas não se desnacionalisassem, para que não se esquecessem do Brasil e das suas cousas.

Mas o que aconteceria então é que estes empregados assim promovidos de nomeados andar em uma constante contradansa, e não teriam tempo de estudar as cousas do paiz onde iam residir, nem as do seu proprio.

O Sr. Pereira da Silva: —Vindo aqui?

O Sr. Ministro dos Estrangeiros: —Depois era preciso que as vidas dos nossos diplomatas se estendessem até ás proporções da de Mathusalem, para que antes da caducidade pudessem chegar aos ultimos degráos da sua carreira.

O Sr. Pereira da Silva dá um aparte.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Mas, pergunto eu; qual é a grande necessidade para o exercicio de secretario de uma legação, para o de encarregado de negocios ou de ministre residente em um paiz de impôr-se-lhes uma semelhante contradansa? Nem desse modo se assegura a acquisição de conhecimentos aprofundados da politica ou dos factos quotidianos do paiz a que pertencem essas diversas classes de empregados. (Apoiados.)

Quando o diplomata tem de tratar de questões que interessam ao seu paiz, são-lhe fornecidos todos os dados, informações e recursos além daquelles de que por si dispõe, para bem elucida-las e procurarem-lhes a melhor solução? E' preciso que estes funccionarios estejam ao corrente da chronica politica do paiz ou dessas questões que todos os dias surgem-se e somem-se nos vai-vens da nossa politica interna? Eu entendo que não. (Apoiados.)

O que é preciso antes de tudo no diplomata é muita capacidade e tino. E o que lhes é necessario saber de seu paiz, fóra delle mesmo se póde estudar, e talvez melhor.

Depois disto, tratou o nobre deputado da questão *Canadá*. A este respeito eu ja tive occasião de dizer alguma cousa nesta camara, quando o governo foi interrogado por um dos nobres deputados da provincia do Maranhão.

Disse o nobre deputado que o governo em setembro do anno passado tinha-se recusado a pagar este indemnisação, e que por fim veio a paga-la.

Ora, a camara já está bem ao facto da historia desta lementavel questão.

O Sr. Macedo: —Apoiado.

O Sr. Pereira da Silva: —Não ha duvida que é lamentavel e dolorosa.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —De certo. Já se disse que o governo do Brasil julgou conveniente pagar essa reclamação, mas que a sua dignidade ficou salva, porque cedeu protestando pelo seu direito.

Tem-se censurado a maneira porque o meu illustre antecessor, o finado conselheiro Sá e Albuquerque, respondeu á ultima nota do ministro americano, quando o governo deliberou pagar a quantia por elle pedida.

Eu não digo, Sr. presidente, que esta contenha um protesto energico, como os nobres deputados prefeririam; mas é certo que atraves da brandura... brandura da fórma em que ella se annuncia, nem por isso deixa de transparecer a energia do pensamento, e é bem clara a justiça da causa que o governo do Brasil sustentava: porque, como se vê do final dessa nota, ha ahi com effeito um protesto contra a reclamação do ministro americano. (Apoiados.) O governo do Brasil, não se limitando a isto, conquanto não tivesse feito espalhafato, nem julgado conveniente usar de uma linguagem forte, continuou a empregar para a definitiva solução desta questão os meios que tinha á sua disposição, de modo que não é ella ainda uma questão difinitivamente julgada!

O nobre deputado accrescentou a este respeito que se isto se désse nos Estados-Unidos o governo americano responderia neste caso que, estando o negocio decidido por uma sentença passada em julgado, não lhe competia mais attender administrativamente a reclamação, pois que era poder executivo, e o mais dependia dos tribunaes.

Essa theoria do nobre deputado, ainda quando fosse em todo o ponto exacta e não susceptivel de contestação, isto é, que o negocio passado em julgado por meio de uma sentença qualquer não póde ser no terreno diplomatico objecto de reclamação, seria materia boa se todos os governos fossem escrupulosos em respeitar os direitos dos mais, se não houvessem nações no mundo capazes de abusar de sua força; perante estas, infelizmente, toda a procedencia desta theoria teria de ficar sem applicação.

Debalde o governo a quem se apresenta uma reclamação nestas circumstancias invocará a favor essa theoria; debalde dirá que o negocio está decidido por uma sentença passada em seus tribunaes, o ultimo argumento, o que convence aos que não podem responder com igual logica, havia de chegar ás suas conclusões.

Tratou tambem o nobre deputado da questão da filha do ministro italiano, o Sr. conde Fé. Não é o nobre deputado o primeiro que se tem occupado nesta casa com esta delicada questão, sobre a qual já tive occasião de enunciar o pensamento do governo. A respeito deste negocio já foram remettidos pelo ministerio a meu cargo á camara dos Srs. deputados os documentos que me foram pedidos, os pareceres do conselho de estado sobre a materia.

Os diversos Srs. deputados que com este assumpto se têm occupado me tem parecido muito faceis em resolver a questão no sentido de uma opinião que elles julgam ser muito liquida, mas que realmente não o é.

O principal argumento de que quasi todos têm usado para censurar a maneira pela qual o governo procedeu neste negocio, tem sido allegar que a questão é civil, ou, quando muito, criminal, mas nunca propriamente diplomatica.

Mas, Sr. presidente, esta argumentação é inteiramente improcedente, é superficial, e em nada attende á questão; porque toda e qualquer questão diplomatica ou internacional póde ser no seu fundo civil ou criminal, e as desta especie hão de sê-lo necessariamente; mas essa questão torna-se diplomatica exactamente em razão das pessoas a que interessa.

Se a questão civil ou criminal diz respeito apenas ás relações individuaes de cidadão a cidadão, ou simples residentes no paiz, conserva-se no seu terreno proprio, não deixa em caso nenhum de ser pura e simplesmente uma questão de alçada da jurisdicção territorial. Mas desde que nella se envolver o representante legitimo da soberania de um paiz estrangeiro, assumirá indeclinavelmente o caracter de uma questão internacional.

O procedimento do governo neste negocio tem pois, toda a justificação. A questão de que se trata era verdadeiramente desta natureza.

Se examinarmos as theorias do direito das gentes a este respeito, se abrirmos os autores que tratam destas materias, havemos de encontrar não só fundamento legitimo para a intervenção no sentido em que se fez, mas ainda theoria muito mais amplas, favores muito mais importantes, privilegios muito mais excepcionaes, attribuidos á immunidade dos agentes diplomaticos.

Para demonstrar á camara que tem havido com effeito facilidade da parte de alguns Srs. deputados em considerar esta questão pura e simplesmente como uma questão ordinaria, civil ou criminal, direi que tendo sido ella por duas vezes submettida ao conhecimento dos nossos mais notaveis homens de estado, isto é, uma vez á consulta da secção dos negocios estrangeiros e de justiça do conselho de estado, e segunda vez á consulta do conselho de estado pleno, os votos se dividiram de um modo quasi igual.

O primeiro parecer das secções foi em sua maioria no sentido de dever o governo intervir neste negocio. Na consulta do conselho de estado pleno houve apenas seis votos contra cinco.

Para dar á camara, uma justa idéa de que a questão não se resolve tão facilmente no sentido da opinião que alguns Srs. deputados têm emittido, lerei o parecer de um dos conselheiros de estado que votaram de accordo com o procedimento do governo. Esse parecer é o do Sr. Salles Torres Homem.

Disse este illustre conselheiro em resumo, o seguinte: «Que é da opinião que os mesmos fundamentos que levaram o governo imperial a tomar na primeira o compromisso de entregar a filha do conde Fé, militavam na segunda. Que a inviolabilidade dos ministros diplomaticos e suas familias os suppõe isentos da jurisdicção territorial, salvas as unicas excepções quanto a bens immoveis, custas nos processos em que são autores, appellações e recursos, e operações de commercio. Que em tudo o mais prevalece o principio da exterritorialidade, que os isenta de serem demandados no fôro do paiz onde residem, e da necessidade de recorrerem aos seus tribunaes, que não têm jurisdicção sobre elles, para sua defesa. Que se um seu secretario ou addido é preso algum objecto de sua mobilia embargado, a sua casa ou carruagem invadida, não é aos tribunaes ao governo do paiz que elles recorrem, aliás renunciariam aos seus privilegios, o que lhes não é permittido fazer. Que se elles podem reclamar perante o governo naquellas condições, e por taes pessoas ou objectos, como não por sua propria filha? Que a inviolabilidade dos ministros nestes casos não consiste em serem seus direitos respeitados e garantidos pelo modo ordinario; pois que assim a exterritorialidade nenhuma importancia pratica teria. Que qualquer homem possue o direito de educação a guarda desses filhos; que o diplomata além disso tem o privilegio de que os tribunaes do paiz são incompetentes para priva-los desse direitos, etc. »

O Sr. Macedo: — V. Exc. permitta que lhe faça uma pergunta: esse parecer falla em compromisso tomado pelo governo, que compromisso é esse?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — E' a promessa que fez o ministro de estrangeiros ao ministro italiano, verbalmente ou por officio, de intervir para a entrega de sua filha.

O Sr. Macedo: — Ah!

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Eu poderia ler todos os pareceres, pois os tenho aqui; mas isso iria longe. Quiz apenas dar uma demonstração bem concludente de que pelo menos a questão não é tão liquida como alguns nobres deputados têm entendido no sentido de dever ser entregue á jurisdicção ordinaria.

Mas alguns nobres deputados, que têm fallado nesta materia dirigiram ao governo a seguinte apostrophe: se se tratasse de um cidadão inglez ou americano, o governo do Brasil iria dar busca em suas casas para procurar ahi a filha do Sr. conde Fé, e entregar-lh'a? Digo, é possivel que de facto o não fizesse. Mas isto modifica alguma cousa a questão?

Deixará, porventura, o governo de ter o direito de fazê-lo, mesmo em relação aos subditos dessas nações? Não; a consequencia que d'aqui se póde tirar é que o governo póde ser alguma vez obrigado a ceder de um direito seu perante uma imposição injusta.

O Sr. Macedo: — Veja bem o nobre ministro o que se segue da doutrina que acaba de demonstrar, isto é, da nossa impossibilidade de proceder com a Inglaterra e com os Estados-Unidos do mesmo modo que procedemos comnosco.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Perdão, isto não é doutrina, é o facto.

O Sr. Macedo: —Reconhecimento do facto pelo governo! Oh! meu Deus!

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Resiste-se nestes casos quanto se póde: mas, por fim, ás vezes, é preciso ceder-se, embora protestando-se, contra a violencia; Ha de se sacrificar, porventura, o paiz por questões desta ordem? O nobre deputado não podia querê-lo.

O Sr. Macedo: — E porque um governo fraco faz fraco a forte gente.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —E' que somos um paiz novo, pouco povoado ainda, menos forte do que muitos, e por conseguinte não estamos em condições de provocar lutas que nos poderiam ser fataes.

O Sr. Macedo: — O Mexico resistio á França e venceu.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —As condições eram outras, e ainda assim o Mexico não poderia resistir á França, se a Inglaterra não a tivesse abandonado. Note-se mais, que não foi por attenção ao direito, nem á dignidade do Mexico, que a Inglaterra abandonou a França, ou esta continuou; a mesma França tambem retirou-se afinal.

Foi o interesse de cada uma que lhes dictou esse procedimento; do contrario o Mexico não venceria, não poderia ter energia para lutar contra a França e a Inglaterra.

Portanto não é verdade que o governo do Brasil ande procurando questões, além das que naturalmente lhe sobrevêm, pelo contrario procura evita-las; nem que se constitua procurador do primeiro que o venha procurar para isso, como o nobre deputado quiz fazer crer, dizendo que nos tinhamos apressado em constituirmo-nos procuradores officiosos do Sr. conde Fé.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL